



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 102 DE 08 DE DEZEMBRO DE 2022.

Aprova a alteração de Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia do Instituto Federal de Santa Catarina.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43 de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e considerando a apreciação pelo Colegiado na Reunião Ordinária do dia 08 de dezembro de 2022, RESOLVE:

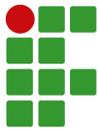
Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Câmpus Araranguá, com carga horária total de 1720 horas, na modalidade presencial, com 40 vagas por turma e periodicidade da oferta anual, no turno noturno, de acordo com o PPC anexo.

Art. 2º Revogar a Resolução CEPE/IFSC nº 039 de 13 de agosto de 2014 que trata do referido PPC, devendo ficar resguardados os efeitos produzidos para as turmas em andamento até a sua integralização e diplomação.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 2023, para o próximo ingresso no curso. Para as turmas em andamento somente se aplica no caso de migração de grade curricular com consentimento por escrito do(s) estudante(s) em curso, e nos casos de adaptação curricular, previstos no Regulamento Didático Pedagógico.

ADRIANO LARENTES DA SILVA
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.025273/2022-52)



ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus:** Araranguá
2 Departamento: Ensino
3 Contatos/Telefone do campus: Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira (48)33115038

DADOS DO CURSO

- 4 Nome do curso:** Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
5 Número da Resolução do Curso: (*)RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 39, DE 13 DE AGOSTO DE 2014
(**) REPUBLICADA EM 18 DE MARÇO DE 2015
(***) REPUBLICADA EM 02 DE JUNHO DE 2016
(****) REPUBLICADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2016
(*****) REPUBLICADA EM 21 DE DEZEMBRO DE 2016
6 Forma de oferta: Sisu

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

Todos. Trata-se de extensa revisão para adequação à legislação e diretrizes oficiais.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Adequação à Resolução Nº 7, de 2018, que trata da Curricularização da extensão.

Adequação ao RDP (Art. 185), que estabelece que “os cursos técnicos e de graduação terão sua carga horária estabelecida a partir do mínimo definido nos Catálogos, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas Diretrizes Internas do IFSC e seu máximo não deverá ultrapassar 10% (dez por cento) desse valor.” A carga horária do curso passa a ser de 1760h, considerando a previsão de 1600h (mínimo) no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

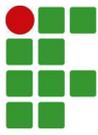
Revisão de elementos metodológicos e filosóficos e suas adequações às diretrizes curriculares, RDP e Projeto Pedagógico Institucional do IFSC.

Revisão de referencial bibliográfico.

Araranguá, 30 de Junho de 2022.

Assinado digitalmente por
ADRIANO ANTUNES
RODRIGUES:00560002947
Data: 2022-06-30 11:14:15

Assinatura da Direção do Campus



Formulário de Reformulação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO SUPERIOR
Curso Superior de Tecnologia em *Design de Moda*

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-6

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Araranguá

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Av. XV de Novembro, 61 – Aeroporto – Araranguá – Santa Catarina – Brasil – CEP 88900-000

Fone: +55 (48) 3311 5000 – CNPJ: 11402887/0008-37,

2.1. Complemento: Não se aplica

2.2. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação de Moda

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Fabiana Santos Fernandes - E-mail: ensino.aru@ifsc.edu.br Telefone: (48) 3311-5000



4. Contatos:

Graziela Brunhari Kauling; Email: moda.aru@ifsc.edu.br, Fone: (48) 3311-5038

Nome: Aline Hilsendeger Pereira, Email: moda.aru@ifsc.edu.br, Fone: (48) 3311-5038

5. Nome do Coordenador/proponente do curso:

Aline Hilsendeger Pereira

6. Aprovação no Câmpus:

Resolução Nº 23/2022 do Colegiado do Campus Araranguá

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

7. Grau/Denominação do curso:

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

8. Designação do egresso:

Tecnólogo e Tecnóloga em Design de Moda

9. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

10. Modalidade:

Presencial com carga horária EAD.

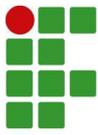
Conforme RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 72 DE 22 DE OUTUBRO DE 2020:

Art. 5º Nos cursos presenciais, poderão ser ofertados componentes curriculares com carga horária total ou parcial na modalidade a distância [...] II - para cursos de Graduação presenciais o limite de carga horária EaD será de até 40% da carga horária total do curso;

11. Carga horária do curso:

Carga horária Total: 1720h

Carga horária de Aulas: 1720h de componentes curriculares obrigatórios



Carga horária de Atividades de Extensão: 172 horas

Carga horária de TCC: não há

Carga horária de Estágio: não há

Carga horária EaD: 186 horas

12. Vagas

12.1. Vagas por turma:

O RDP estabelece que a composição de turmas nos cursos do IFSC será de 40 alunos. Essa quantidade foi estabelecida pelos Colegiados tendo por base os requisitos legais, a otimização dos espaços físicos, a oferta de vagas e a relação aluno-professor.

12.2 Vagas totais anuais:

40 vagas anuais

13. Turno de oferta:

Noturno

14. Início da oferta:

2023/1.

15. Local de oferta do curso:

Campus Araranguá

16. Integralização:

Limite Mínimo para a conclusão: 06 semestres

Limite Máximo para a conclusão: 12 semestres

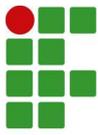
17. Regime de matrícula:

Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular).

17.1. Carga horária semanal mínima e máxima permitida

Limite de carga horária semanal mínima: 02 horas

Limite de carga horária semanal máximo: 15 horas



18. Periodicidade da oferta:

Anual

19. Forma de ingresso:

Conforme legislação e diretrizes institucionais vigentes para ingresso nos cursos superiores do IFSC, que podem ser, entre outros, Sistema de Seleção Unificada – SISU; Vestibular; Manifestação presencial do candidato para vagas remanescentes, utilizando-se da nota do ENEM ou vestibulares do IFSC (inclusive edições anteriores).

20. Parceria ou convênio: Não se aplica

21. Objetivos do curso:

21.1 Objetivo Geral:

Formar profissionais para atuar na área de Design de moda com capacidade para elaborar, gerenciar e apresentar projetos em diversos setores, considerando fatores históricos, sócio-culturais, estéticos, simbólicos, ambientais, ergonômicos e produtivos.

21.2 Objetivos Específicos:

- Proporcionar em termos práticos e teóricos conhecimentos gerais e específicos do sistema da moda para atuação no mercado de trabalho.
- Considerar os fundamentos do design de moda na elaboração, gerenciamento e apresentação de projetos da área.
- Formar cidadãos com senso ético e profissional associados à responsabilidade social.
- Identificar, desenvolver e aplicar métodos, técnicas e processos na elaboração de projetos de moda que considerem aspectos estéticos, ergonômicos, produtivos e mercadológicos.
- Fundamentar projetos de moda considerando a interdisciplinaridade da área.
- Formar profissionais com habilidades criativas e pensamento crítico-reflexivo, que atuem na criação, desenvolvimento e gestão de projetos de moda com capacidade para atender às demandas vigentes.
- Proporcionar atividades de ensino, pesquisa e extensão, vinculando aspectos tecnológicos e científicos na perspectiva de exercer a missão institucional do IFSC.

22. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

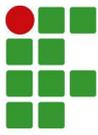
O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda seguirá as diretrizes estabelecidas pelas normas a seguir:

- Lei 11.892/2008, que alterou o perfil da instituição, transformando-a em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais (IF), agregando outros objetivos além da educação técnica de nível médio e de cursos superiores de tecnologia.

Atendendo também ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI vigentes.

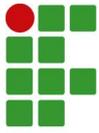
Além disso, nos termos da Lei 11741/2008, que alterou o Artigo 39 da Lei 9394/96, a instituição que integra a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, tal como preceitua a Lei 11892/2008, possui a prerrogativa de atuar em educação básica e em educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento.

- A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).
- Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências;
- Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá outras providências.
- Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme resolução nº 1, de 30 de maio de 2012: os temas a serem abordados em diferentes atividades e em conjunto com a temática das unidades curriculares do curso são: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.
- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96, a qual dispõe no Artigo 5º: Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, às características e à duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- Decreto 2.208/97, que prevê em seu Artigo 3º, a educação profissional em nível tecnológico,



correspondente a cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do Ensino Médio e técnico. Tais cursos de nível superior, correspondentes à educação profissional de nível tecnológico, prevê ainda o decreto, deverão ser estruturados para atender aos diversos setores da economia, abrangendo áreas especializadas, e conferirão diploma de Tecnólogo.

- Parecer CNE/CES 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001, que trata de cursos superiores de tecnologia– formação de tecnólogos.
- Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CP nº 6, de 6 de abril de 2006, que solicita pronunciamento sobre Formação Acadêmica X Exercício Profissional.
- Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006, que traz a nova forma de organização da educação profissional e tecnológica de graduação.
- Parecer CNE/CES nº 19/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008, consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008, que trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
- Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que altera a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
- Resolução CONSUP nº 20 de 25 de junho de 2018: Aprova o Regulamento Didático - Pedagógico do



IFSC.

- Resolução nº 61, do CONSUP, de 12 de dezembro de 2016, que aprova a regulamentação das atividades de extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
- Resolução CEPE/IFSC nº 04 de 16 de março de 2017, estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC.
- Resolução CONSUP/IFSC nº 40, de 29 de agosto de 2016. Aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CES/CNE nº 5/2004, Artigo 9º, e o Parecer CES/CNE nº 195/2003, que tratam das diretrizes relacionadas ao TCC para cursos de graduação.
- Resolução CEPE/IFSC Nº 72 DE 22 DE OUTUBRO DE 2020, que estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC.

23. Perfil profissional do egresso:

Cria e desenvolve produtos para a indústria da moda. Analisa e aplica fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos, socioculturais e produtivos. Realiza pesquisa de moda. Planeja, gerencia e articula coleções de moda com processos de fabricação, matérias-primas e viabilidade técnica e sustentável. Elabora protótipos, modelos, croquis, fichas técnicas e portfólios com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

24. Competências gerais do egresso:

- 1 Pesquisar tendências de comportamento, formas, cores, textura e acabamentos.
- 2 Pesquisar e propor estilos em moda.
- 3 Desenvolver produtos de moda, aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva.
- 4 Elaborar portfólios e dossiês de coleção.
- 5 Representar graficamente as criações.
- 6 Elaborar protótipos e modelos.
- 7 Analisar a viabilidade técnica e qualitativa de projetos.
- 8 Considerar as questões ambientais pertinentes a essa área de produção.

9 Desenvolver pesquisas de caráter científico-tecnológico e produções textuais e acadêmicas.

10 Gerenciar empresas e marcas de moda.

25. Áreas/campo de atuação do egresso:

Ateliês e Confeções. Bureaus de Pesquisa e Criação em Moda. Escritórios de Design. Indústrias de Moda. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

6. Matriz curricular:

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda possui regime disciplinar, cuja estrutura curricular demanda um percurso baseado em atividades realizadas em diversos componentes curriculares com correlação formativa e temática, mesmo em semestres distintos. A disposição dos componentes curriculares trata do desenvolvimento de técnicas e apropriações teóricas em uma ordem crescente de complexidade e profundidade, por esse motivo alguns componentes são requisitos fundamentais para a continuidade do curso. Os pré-requisitos podem ser quebrados, conforme diretrizes legais do curso, principalmente para estudantes que possuem formações e/ou experiência anteriores relacionadas aos conhecimentos e competências das disciplinas.

O curso deve buscar, sempre que necessário e possível, a criação de turmas especiais para componentes curriculares que não são ofertados semestralmente, principalmente aqueles que se constituem como pré-requisitos de outros componentes do curso e que podem causar retenção.

Embora somente a partir do quinto semestre ocorram espaços destinados aos componentes curriculares eletivos, os alunos poderão cursar estas unidades a qualquer tempo, desde que tenham cumprido os pré-requisitos necessários à sua integralização.

Os componentes curriculares eletivos pode ser integralizados por:

a) aprovação em componente eletivo da matriz deste PPC,

b) validação de componentes curriculares de outros cursos superiores (do IFSC ou de Outras Instituições) que tenham relação com a formação pretendida neste curso, atestada pelo do Núcleo Docente Estruturante do CST em Design de Moda do Câmpus Araranguá. Tal validação deve ocorrer conforme protocolo de aproveitamento de estudos vigente no IFSC.

A oferta da disciplina de Libras como eletiva/optativa, será realizada pelo CERFEaD ou por meio de cooperação técnica com outro câmpus do IFSC na modalidade EaD, no semestre letivo que houver



demanda. As relações étnico-raciais e de gênero permeiam vários componentes curriculares como elementos problematizadores ou mesmo como temas geradores no desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão, todavia a história e cultura afro-brasileira e indígena contextualizam, necessariamente, a temática “história do vestir” abordada na UC História da Indumentária e da Moda.

Semestre	Código	Componente Curricular	CH Total	Horas EaD	Horas Extensão	Pré-requisitos
1	HIM	História da Indumentária e da Moda	60	12	0	-
1	EMP	Empreendedorismo	60	12	0	-
1	TCT	Tecnologia Têxtil	60	12	0	-
1	PCC	Processos Criativos	60	12	0	-
1	FDG	Fundamentos do Design	60	12	0	-
2	FMO	Fundamentos da Modelagem	60	0	0	-
2	COS1	Costura I	60	0	0	-
2	DFH	Desenho de Moda I	60	0	0	-
2	SMO	Sistema da Moda	60	9	0	História da indumentária e da Moda
2	PMO	Pesquisa de Moda	60	9	0	Fundamentos do Design e História da indumentária e da Moda
3	PCO1	Projeto de Coleção I	60	0	0	Fundamentos da Modelagem/ Sistema da moda/História da indumentária e da Moda/ Pesquisa de moda
3	DES	Desenho de Moda II	60	0	0	Desenho de Moda I
3	TEC	Tecnologia da Confecção	60	9	0	Fundamentos da Modelagem
3	DTM	Desenho Técnico de Moda	60	0	0	-
3	MOD1	Modelagem I	60	0	0	Fundamentos de Modelagem
4	PCO2	Projeto de Coleção II	60	9	0	Projeto de Coleção I
4	FMK	Fundamento de Marketing	60	12	0	-
4	MCO	Modelagem Computadorizada	60	0	0	Modelagem I
4	LPR	Laboratório de Projetos	60	24	52	-
4	COS2	Costura II	60	0	0	Costura I e Modelagem I
5	PCO3	Projeto de Coleção III	60	0	0	Projeto de Coleção II
5	MKM	Marketing de moda	60	12	0	Fundamento de Marketing
5	MOD2	Modelagem II	60	0	0	Fundamentos de Modelagem
5	AEX1	Atividades de extensão I	60	15	60	Laboratório de Projetos



5	ELE1	Eletiva I	60	0	0	
6	GNE	Gestão de negócios	60	12	0	Empreendedorismo
6	LCC	Laboratório de Construção de Coleção	60	0	0	Modelagem I /Costura II /Projeto de Coleção III
6	AEX2	Atividades de extensão II	60	15	60	Laboratório de Projetos
6	ELE2	Eletiva II	40	0	0	
Carga Horária Total			1720	186	172	
ELETIVAS						
Eletivas	ECO	Encaixe Computadorizado	40	0	0	Tecnologia da Confecção
Eletivas	ERG	Ergonomia	40	0	0	-
Eletivas	DES	Design de superfície	60	0	0	-
Eletivas	DED	Desenho Digital	60	0	0	Desenho de Moda II / Desenho Técnico de Moda
Eletivas	MAD	Meio Ambiente e Desenvolvimento	40	0	0	-
Eletivas	MEI	Metodologias de Ideação	40	0	0	-
Eletivas	TCM	Teoria Crítica Aplicada à Moda	60	21	0	História da Indumentária e da Moda / Sistema da Moda
Eletivas	DEC	Design Criativo	60	0	0	Costura II
Eletivas	PEC	Pesquisa e Criação	60	0	0	-
Eletivas	ILM	Ilustração de moda	60	0	0	Desenho de moda II
Eletivas	LIB	Libras	40	40		

27. Componentes curriculares:

Semestre 1

Unidade Curricular: História da indumentária e da moda		CH Total*: 60	Semestre: 1
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 2, 3 9	CH EaD*: 12	CH Extensão*: 0	CH Laboratório*: 6
Objetivos: Conhecer, analisar e compreender a trajetória do vestir no mundo e no Brasil. Compreender períodos históricos e suas relações com a política, economia, cultura, arte e outros fatores que influenciam o traje. Identificar nos estudos sobre a história do vestir as relações étnico-raciais e de gênero.			



Conteúdos:

Conceituação de Indumentária e Moda. Moda moderna. Moda contemporânea. Estudos dos elementos históricos, sociais, artísticos, econômicos e filosóficos que caracterizam uma sociedade de Moda e os sujeitos-moda. Moda no Brasil. Localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas, escolas artísticas e suas relações com o quadro histórico de que são resultado.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada abordando os conteúdos por meio de aulas expositivas e dialogadas, fichamentos, seminários, visitas técnicas, leituras orientadas, produções textuais, dentre outras abordagens que permitam a reflexão crítica sobre os conteúdos.

Os materiais como livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa.

Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes.

A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade.

Laboratório de informática e laboratório de fotografia serão utilizados como espaço de pesquisa, experimentação e produção de narrativas de moda que auxiliem na compreensão dos conteúdos e seus desdobramentos na contemporaneidade.

As metodologias de abordagem, tecnologias utilizadas e formas de avaliação serão constantemente atualizadas conforme necessidade.

Bibliografia Básica:

BOUCHER, F. **História do vestuário no ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LAYER, J. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: CIA das Letras, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARCINSKI, F. W. **Sobre a arte brasileira**: da pré-história aos 1960. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Londres: LTC, 1999.

NERY, M. L. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

PROENÇA, G. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2010.

Unidade Curricular: Empreendedorismo		CH Total*: 60	Semestre: 1
Competências do Egresso (gerais e específicas)	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*:



Correlatas: 1,9,10		0	0
Objetivos: Desenvolver a capacidade de analisar e propor soluções criativas para negócios na área de moda. Construir uma base de conhecimentos sobre gestão. Propor soluções para a viabilidade de negócios com responsabilidade social e ambiental. Compreender a estrutura da empresa. Construir um plano de negócios.			
Conteúdos: Processo empreendedor. Princípios Organizacionais. Modelagem organizacional. Inovação de negócios na área de moda; Plano de negócio.			
Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes, trabalho em equipe, pesquisa, seminário, Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos saídas de campo. Os materiais como livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.			
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2009. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
Bibliografia Complementar: BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. DILLON, S. Princípios de gestão de negócios de moda . Tradução de Márcia Longarço. São Paulo: GG Moda, 2012. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship) : prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012.			

Unidade Curricular: Tecnologia Têxtil		CH Total*: 60	Semestre: 1º
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 4, 6, 7 e 8	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos:			



Conhecer os principais processos de produção de tecidos. Identificar as características e propriedades dos tecidos, tipos de Tecidos: tecidos planos, malharia e tecido-não-tecido. Selecionar materiais têxteis segundo as características e propriedades que influenciam no design de moda. Aplicação dos diversos materiais têxteis em produtos de moda. Realizar Glossário têxtil.

Conteúdos:

Conhecer a história, características e propriedades dos principais tecidos e fibras têxteis, assim como aplicar os conhecimentos têxteis adquiridos no desenvolvimento do produto de moda.

Metodologia de Abordagem:

Aulas Expositivas e Dialogadas. Aulas de Exercícios. Discussão em Grupo. Trabalhos Individuais e em Grupo. A avaliação será contínua durante o processo de aprendizado. Os seguintes critérios serão avaliados, participação nas atividades da disciplina, comprometimento, qualidade dos trabalhos, pontualidade de entrega e desenvolvimento das atividades propostas, a recuperação dos conteúdos e atividades serão realizadas durante todo o processo de ensino aprendido.

Bibliografia Básica:

CHATAIGNIER, G. **Fio a Fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.
PEZZOLO, D. B. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR NETO, P. P. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996. 2 v.
ARAÚJO, M. de; MELO E CASTRO, E. M. de. **Manual de engenharia têxtil**: volume I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. v. 1.
LOBO, R. N.; LIMEIRA, E. T. N. P.; MARQUES, R. do N. **Fundamentos da tecnologia têxtil**: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Saraiva: Érica, 2014.

Unidade Curricular: Processos Criativos		CH Total*: 60	Semestre: 1
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 5 e 8	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Empregar à prática das técnicas de criatividade aplicadas à moda, como forma de possibilidade para o aluno desenvolver sua capacidade criativa diante dos problemas surgidos no processo de criação de moda. Formular seu próprio conceito de criatividade através de aspectos pessoais da criação. Intuir, imaginar e perceber características de um ato criativo. Aplicar diferentes ferramentas de seleção de ideias, análise e avaliação na aplicação da criatividade na moda. Aplicar o estudo das cores através do círculo cromático. Aplicar as categorias teóricas da criação no desenvolvimento do produto de moda.			
Conteúdos: Técnicas de criatividade. Aspectos pessoais de criação. Seleção de ideias. Estudo das cores. Categorias			

teóricas da criação.
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada. Trabalhos Individuais e em Grupo. Aulas em Laboratório. Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de exercícios manuais. Captura recorte e colagem de imagens digital e manual. Desenvolvimento de projeto gráfico. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>SEIVEWRIGHT, S. Fundamentos de design de moda: pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOLEMAN, D. O espírito criativo. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 1992.</p> <p>GUIMARÃES, L. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e culturas da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>PIRES, D. B. (org.). Design de moda e olhares diversos. Barueri: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.</p>

Unidade Curricular: Fundamentos do Design		CH Total*:60	Semestre:1
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 4, 5, 6,7 e 8	CH EaD*: 12	CH Extensão*: 0	CH Laboratório*: 0
<p>Objetivos:</p> <p>Abordar o conceito de design por meio da história dos movimentos estilísticos de vanguarda. Compreender a abordagem do design <i>thinking</i> na solução de problemas. Abordar metodologias e elementos do Design aplicados ao desenvolvimento de produtos de moda abarcando o viés sustentável.</p>			
<p>Conteúdos: História do design. Design <i>thinking</i>. Elementos do design. Design sustentável. Design Moderno. Design Pós moderno.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositivas e dialogadas. Seminários. Trabalhos em Grupo. Exercícios. Atividades práticas com post it. Vídeos. Cases. Trabalho individual. Considerando a parte em EAD, a porcentagem destinada à disciplina será pautada pela RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 72 DE 22 DE OUTUBRO DE 2020. As dúvidas que ocorrerem durante as aulas em EAD, serão sanadas pelo professor da unidade curricular por meios eletrônicos (podendo ocorrer de modo síncrono ou remoto, dependendo da necessidade). Materiais didáticos e videoaulas, estarão disponíveis nas plataformas institucionais do SIGAA ou MOODLE. Um cronograma apresentado no plano de ensino e entregue no primeiro dia de aula deverá conter em quais semanas devem acontecer as aulas à distância. As avaliações devem ocorrer paralelamente,</p>			

possibilitando ao longo do semestre, recuperação paralela quando houver justificativa plausível ou quando o acadêmico apresentar dificuldade no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

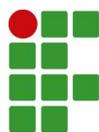
CARDOSO, R. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008. 276 p.
SORGER, R.; UDALE, J. **Fundamentos de design de moda**. Tradução de Joana Figueiredo, Diana Aflalo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p.

Bibliografia Complementar:

BAXTER, M. **Projeto de Produto**. 3. ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda, 2012.
BURDEK, B. E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. Tradução de Freddy Van Camp. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. 496 p.
PHILLIPS, P. L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. Tradução de Itiro Iida. São Paulo: Blucher, 2007. 183 p.

Semestre 2

Unidade Curricular: Fundamentos da Modelagem		CH Total*: 60	Semestre: 2
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 4, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
<p>Objetivos:</p> <p>Conhecer a História da modelagem, assim como o papel do modelista. Apreender sobre o processo produtivo: fluxograma da modelagem. Reconhecer os métodos de modelagem: bidimensional (manual e informatizada), tridimensional (manual e informatizada) e híbrido. Compreender a importância do uso da antropometria na realização da modelagem. Conhecer e aplicar as informações necessárias nos diagramas e moldes. Aplicar margens de vestibilidade e movimento, gradação, aberturas e acabamentos. Conhecer os materiais para modelagem: aplicações e usos e a relação com as curvas do corpo. Aplicar os conhecimentos com responsabilidade socioambiental.</p>			
<p>Conteúdos:</p> <p>Conhecer o histórico e o processo produtivo da modelagem do vestuário, assim como saber reconhecer e aplicar as tecnologias necessárias para a realização da modelagem para o produto de Moda.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas Expositivas e Dialogadas. Aulas práticas e de Exercícios. Discussão em Grupo. Trabalhos Individuais e em Grupo. Aulas em Laboratório. A avaliação será contínua durante o processo de aprendizado. Os seguintes critérios serão avaliados, participação nas atividades da disciplina, comprometimento, qualidade dos trabalhos, pontualidade de entrega e desenvolvimento das atividades propostas, a recuperação dos conteúdos e atividades serão realizadas durante todo o processo de ensino-aprendizado.</p>			



Bibliografia Básica:

FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OSÓRIO, L. **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, S. **Modelagem industrial brasileira**: tabelas de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013.

SABRÁ, F. (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SOUZA, S. C. de. **Introdução à tecnologia de modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

Unidade Curricular: Costura I		CH Total*: 60	Semestre: 2
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 6 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Trabalhar de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e responsabilidade socioambiental. Adquirir conhecimentos sobre as ferramentas para a confecção de peças do vestuário e suas indicações. Executar o processo de passamento de fios e a troca de agulha nas máquinas industriais reta e overloque. Operar máquinas industriais de costura. Manusear os equipamentos de passadoria e ferramentas específicas. Adquirir conhecimentos sobre os tipos de costura, pespontos, acabamentos internos e suas indicações. Executar os tipos de costura, pespontos e acabamentos internos. Executar a costura em exercícios específicos nos tecidos plano e de malha.			
Conteúdos: Organização, saúde e segurança no trabalho. Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Ferramentas para construção do vestuário: maquinários, aparelhos, calcadores, agulhas, equipamentos de passadoria e diversos. Preparo das máquinas industriais de costura para o trabalho. Controle do pedal das máquinas industriais de costura reta, overloque e galoneira. Técnicas de costura, pespontos e acabamentos internos. Práticas de costura em exercícios específicos nos tecidos plano e de malha.			
Metodologia de Abordagem: Os procedimentos metodológicos definidos para desenvolver as atividades da unidade curricular de Costura I buscará a integração teórico-prática por meio da combinação da explicação do/a educador/a com a realização de exercícios práticos. Sendo assim, as estratégias de ensino serão centradas em aulas expositivas dialogadas e demonstrativas, na realização de atividades práticas de costura e no atendimento individualizado ou de pequenos grupos. Além disso, realizar-se-á trabalhos de pesquisa e elaboração de portfólios sobre conteúdos relacionados às práticas de costura. Os recursos para o aprendizado podem incluir apresentação de slides em Datashow ou televisor, uso do quadro branco, tutoriais, portfólios,			



amostras com passo a passo e ferramentas específicas para a construção de peças do vestuário. De acordo com a necessidade de reforço da aprendizagem novas estratégias de ensino e outros recursos poderão ser promovidos.

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem e contemplará o conhecimento e as habilidades adquiridas, a participação nas atividades, a frequência, o comportamento em relação ao uso do laboratório e ao respeito com as pessoas. As estratégias avaliativas compreenderão a observação dos/as estudantes e a realização de atividades práticas de costura. Além disso, também poderá fazer parte da avaliação a produção textual, provas teórico/práticas, realização de trabalhos de pesquisa sobre tipos de costura, acabamentos internos ou outros assuntos relacionados às práticas de costura em conjunto com a construção de portfólios. A recuperação de estudos será de modo concomitante ao ensino e ao longo do semestre. Conforme necessidade, novas estratégias de avaliação e de recuperação que visem promover a aprendizagem podem ser adotadas.

As atividades serão realizadas no Laboratório de Costura F101 ou no Laboratório de Costura A107, os quais estão equipados com as ferramentas específicas e necessárias para executar as práticas de costura iniciais para construção de protótipos e modelos de peças do vestuário.

Bibliografia Básica:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda**: técnicas básicas. Tradução de Flávia Simões Pires (coord.). Porto Alegre: Bookman, 2014.

FULCO, P. de T.; MENDES, A. N. **Costurar e empreender**: o universo da confecção. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2018.

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Tradução de Flávia Simões Pires (coord.). Porto Alegre: Bookman, 2015.

FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos de design de moda, v. 3).

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

Unidade Curricular: Desenho de Moda I		CH Total*: 60	Semestre: 2
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 5, 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Desenvolver exercícios para a coordenação motora. Desenhar croqui de moda através da representação da figura humana na proporção (cânones) de forma estática e em dinâmica. Traçar as partes do corpo humano: mãos, pés, braços, pernas, rosto e cabelos. Construir os principais tipos de vestimentas: blusas,			

calças, camisas, vestidos e saias.
<p>Conteúdos:</p> <p>Desenho de coordenação motora. Desenho da figura humana. Representação da figura humana estática e em movimento. Croqui de Moda. Desenho de mãos, pés, rosto, cabelos, braços e pernas. Desenho de vestimentas.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada. Trabalhos Individuais. Aulas em Laboratório. Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de atividades manuais. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos. Utilização de materiais especiais para o desenho de moda.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ABLING, B. Desenho de moda. São Paulo: Blucher, 2011. v. 1.</p> <p>JONES, S. J. Fashion design: manual do estilista. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRYANT, M. W. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.</p> <p>MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>VOSS, D. Desenho de moda e anatomia. Rio de Janeiro: [s. n.], 2009.</p>

Unidade Curricular: Sistema da Moda		CH Total*: 60	Semestre: 2
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 6, 8, 9	CH EaD*: 9	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 6
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender os conceitos de moda e sua história, dimensões simbólicas e materiais; Conhecer a construção da indústria da moda a partir do século XIX, o papel social da moda, costume e civilização.</p>			
<p>Conteúdos:</p> <p>Revolução industrial e história da confecção. Moda, capitalismo e consumo. Eras da Moda. O Sistema da Moda e a cadeia produtiva. Ciclo da moda e tendências. Vocabulário da moda. A moda praticada no Brasil e no Mundo. Calendário da moda. Profissões da moda. Moda e gênero. Moda e corporalidade.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A unidade curricular será implementada abordando os conteúdos por meio de aulas expositivas e dialogadas, fichamentos, seminários, visitas técnicas, leituras orientadas, produções textuais, dentre outras</p>			



abordagens que permitam a reflexão crítica sobre os conteúdos;

Os materiais como livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa;

Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes;

A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade;

Laboratório de informática e laboratório de fotografia serão utilizados como espaço de pesquisa, experimentação e produção de narrativas de moda que auxiliem na compreensão dos conteúdos e seus desdobramentos na contemporaneidade;

As metodologias de abordagem, tecnologias utilizadas e formas de avaliação serão constantemente atualizadas conforme necessidade.

Bibliografia Básica:

BALDINI, M. **A invenção da moda**: as teorias, os estilistas, a história. Lisboa: Edições 70, 2006.

LIPOVETSKY, G. **Império do efêmero**. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar:

CRANE, D. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac. 2006.

FEGHALI, M. K.; DWYER, D. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2006.

PALOMO-LOVINSKI, N. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo**: a história e a influência dos eternos ícones da moda. Barueri: Girassol, 2010.

Unidade Curricular: Pesquisa de Moda		CH Total*:60	Semestre: 2
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7	CH EaD*: 9	CH Extensão*: 0	CH Laboratório*: 51
Objetivos: Pesquisar a moda de forma profissional nos variados meios (ruas, época, cadernos de tendência, feiras, desfiles, mídias, editoriais, entre outros). Aplicar conhecimentos históricos e filosóficos e princípios da pesquisa de moda, comportamento e estilo buscando o desenvolvimento da capacidade necessária para atuar no mercado de moda. Identificar, analisar e decodificar estilos em tendências; Macrotendências e microtendências. Reconhecer grupos geracionais e vocacionais regionais de consumo. Traduzir tendências em imagens, painéis, formas e textos. Sintetizar e interpretar as tendências propostas em nível internacional para determinada temporada, adequando-as ao mercado nacional e regional através de painéis imagéticos e seus textos correspondentes a parâmetro de Moda. Despertar para o olhar crítico			



social, ambiental e econômico, visando criar estratégias para criação de moda sustentável.
Conteúdos: Pesquisa de Comportamento. Pesquisa tecnológica e sustentável. Pesquisa de vocações regionais. Pesquisa de tendências. Fontes e tipos de pesquisa. Pesquisa de temas. Conceitos sobre pesquisa de moda. Ambientes de pesquisa. Pesquisa público-alvo/persona. Moodboard. Sketchbook. pesquisa acadêmica.
Metodologia de Abordagem: Aula expositiva e dialogada; Trabalhos Individuais e em Grupo; Aulas em Laboratório; Aulas teóricas; Aulas práticas, com realização de exercícios manuais; Captura recorte e colagem de imagens digital e manual. Desenvolvimento de projeto gráfico. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos. Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade.
Bibliografia Básica: JONES, S. J. Fashion design : manual do estilista. New York: Watson Guptill Publications, 2002. SEIVEWRIGHT, S. Pesquisa e design : fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. v. 1.
Bibliografia Complementar: FEGHALI, M.; SCHMID, E. (org.). O ciclo da moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008. FEGHALI, M. K.; DWYER, D. As engrenagens da moda . Rio de Janeiro: Senac, 2006. FRINGS, G. S. Moda : do conceito ao consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Semestre 3

Unidade Curricular: Projeto de Coleção I		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Desenvolver produtos de moda partindo de material descartado pela indústria ou pelo consumidor em acordo com as metodologias de modelagem experimental e tridimensional. Empregar, através de fundamentação e exercícios em processos criativos, subsídios para o desenvolvimento do Design Têxtil e			

de Moda.
<p>Conteúdos:</p> <p>Design para sustentabilidade; Drapeados, volumes e formas não triviais. Design de superfície artesanal. Padronagens. Aproveitamento de matéria prima e aviamentos. Upcycling. Unidade visual. Conceito de coleção. Elementos de estilo. Modelagem zero waste.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A unidade curricular será implementada abordando e ensinando a criatividade aplicada ao design de moda utilizando as formas livres de construção através da modelagem tridimensional.</p> <p>No exercício da modelagem o discente irá desenvolver o produto, experimentar diversas formas de aplicação e transformação de matéria prima disponível, interpretando temas, explorando silhuetas e linhas, utilizando pesquisas e resolvendo problemas que surgem no processo do fazer.</p> <p>Os materiais como apostilas, livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa. Também serão utilizados materiais, equipamentos e ferramentas inerentes à unidade curricular. Assim como, manequins técnicos, régua de modelagem, tesouras, alfinetes, entre outros.</p> <p>Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes.</p> <p>Laboratório de modelagem e laboratório de costura serão utilizados como espaço de experimentação e confecção, permitindo o exercício de técnicas aplicáveis à produção de roupas e à transformação de matérias primas.</p> <p>As metodologias de abordagem, tecnologias utilizadas e formas de avaliação serão constantemente atualizadas conforme necessidade.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FISCHER, A. Fundamentos do design de moda: construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>RENFREW, E.; RENFREW, C. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABLING, B.; MAGGIO, K. Moulage, modelagem e desenho: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>DUBURG, A.; TOL, R. Moulage: arte e técnica no design de moda. Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>SATO, H. Drapeados: a arte de modelar roupas. São Paulo: GG Moda, 2009.</p>

Unidade Curricular: Desenho de Moda II		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências do Egresso (gerais e específicas)	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*:



Correlatas: 1, 2, 3, 5, 8			60
Objetivos: Desenvolver croqui de moda estilizado. Construir os diferentes tipos de vestimentas na moda: roupas, sapatos e acessórios. Construir as diferentes ações das dobras dos tecidos, forma, volume, por meio do desenho de observação e princípios de luz e sombra. Aplicar técnica de coloração nos desenhos de moda utilizando lápis de cor e caneta marker. Aplicar diferentes técnicas de criatividade no desenvolvimento do desenho de moda.			
Conteúdos: Estilização do croqui de moda. Desenho de vestimentas na moda. Desenho das dobras dos tecidos, forma e volume. Princípios de luz e sombra. Técnica de coloração com lápis de cor. Técnica de coloração com caneta marker. Técnica de criatividade para o desenho de moda.			
Metodologia de Abordagem: Aula expositiva e dialogada. Trabalhos individuais. Aulas em laboratório. Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de atividades manuais. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos. Utilização de materiais especiais para desenho de moda.			
Bibliografia Básica: ABLING, B. Desenho de moda . São Paulo: Blucher, 2011. v. 2. BRYANT, M. W. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas . Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.			
Bibliografia Complementar: ABLING, B. Desenho de moda . São Paulo: Blucher, 2011. v. 1 DONOVAN, B. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo . São Paulo: Senac, 2010. HOPKINS, J. C. Desenho de moda . Tradução de Mariana Bandarra. Porto Alegre: Bookman, 2011.			

Unidade Curricular: Tecnologia da Confeção		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 6, 7, 8 e 10	CH EaD*: 9	CH Extensão*: 0	CH Laboratório*: 20
Objetivos: Classificar setores do vestuário. Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário. Identificar etapas e setores do processo produtivo do vestuário e compreender o fluxo de processos de confecção. Realizar planejamento de encaixe, risco, enfiado e corte manual e elaborar planos de encaixe, risco e enfiado. Elaborar projetos de Produto em fichas técnicas, ferramentas e acessórios, bem como o desenho técnico de vestuário. Definir e desenvolver Mix de Produto. Controlar qualitativamente e quantitativamente			



os produtos e processos e otimizar os processos produtivos, através de técnicas de melhoria da qualidade e produtividade. Identificar os mais variados tipos de aviamentos. Aplicar normas voltadas ao desenvolvimento sustentável com o meio.

Conteúdos:

Planejamento de produção. Setores Produtivos. Pasta de Aviamentos. Planejamento de risco e corte. Mix de Produto. Ficha Técnica.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas, realização de exercícios, trabalhos de pesquisa, trabalhos individuais, trabalhos em grupos, seminários, saídas de campo, relatórios, aulas práticas em Laboratório de Modelagem e Costura. Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes.

A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade.

Bibliografia Básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CONTADOR, J. C. (coord.). **Gestão de operações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

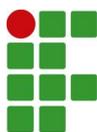
Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. A. **Administração de produção e operações**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

LUSTOSA, L. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OLIVEIRA NETTO, A. A. de; TAVARAES, W. R. **Introdução à engenharia de produção**: estrutura, organização, legislação. Florianópolis: Visual Books, 2006.

Unidade Curricular: Desenho Técnico de Moda		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 5, 6, 7	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60 H
Objetivos: Realizar interpretação gráfica planejada com base em ilustrações, desenhos, imagens e peças reais do vestuário por meio de softwares vetoriais específicos. Realizar a criação de desenhos vetoriais completos;			
Conteúdos: Proporção, simetria, volumes, concavidades. Tipologias e linhas do vestuário. Construção de base.			



Técnicas e ferramentas pertinentes à construção de desenho técnico vetorial digital. Cotas e detalhamentos da peça.

Metodologia de Abordagem:

Aulas práticas e presenciais em laboratório que contenha software vetorial. A avaliação será por meio da participação em sala de aula e entrega das atividades. As estratégias de ensino envolvem: aula expositiva, aula prática, aula demonstrativa, atividades em grupo e individuais. A unidade curricular conta com recuperação paralela e atendimento extraclasse em casos de falta justificada ou dificuldade de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

LEITE, A. S.; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2009.

ROMANATO, D. **Desenhando moda com coreldraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

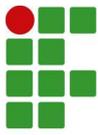
Bibliografia Complementar:

CAMARENA, E. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Ed. SENAC. São Paulo, 2011.

LAMARCA, K. P.; ALVES, R. **Desenho técnico no Coreldraw: moda feminina**. 2. ed. São Paulo: All Print, 2010.

PRIMO, L. **Estudo dirigido de coreldraw X5 em português**. São Paulo: Érica, 2006.

Unidade Curricular: Modelagem I		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 5, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Construir bases de modelagem de vestuário para corpos com silhuetas de curvas e volumes acentuados, como alguns corpos femininos. Adquirir conhecimentos sobre o transporte de pences. Executar o transporte de pences. Adquirir conhecimentos sobre a transformação dos moldes básicos em modelos específicos. Executar a transformação dos moldes básicos conforme características de moda. Preparar a modelagem com as devidas identificações e sinalizações para o corte, costura e acabamento do protótipo de vestuário. Adquirir conhecimentos sobre a gradação de modelagem para modelo com recortes. Executar a gradação de modelagem para modelo com recortes.			
Conteúdos: Método da modelagem plana de construção de moldes básicos do corpo superior com silhuetas de curvas e volumes acentuados, para tecido plano e de malha. Método da modelagem plana de construção de moldes básicos do corpo inferior para tecido plano e de malha. Teoria e manipulação de pences. Processo de interpretação de modelagem. Gradação de modelagem para modelo com recortes.			



Metodologia de Abordagem:

Os procedimentos metodológicos definidos para desenvolver as atividades da unidade curricular de Modelagem I buscará a integração teórico-prática por meio da combinação da explicação do/a educador/a com a realização de exercícios práticos. Sendo assim, as estratégias de ensino serão centradas em aulas expositivas dialogadas e demonstrativas, na realização de atividades práticas de construção das modelagens de vestuário e no atendimento individualizado ou em pequenos grupos. Assim como, realizar-se-á trabalhos de pesquisa e elaboração de portfólios. Os recursos para o aprendizado podem incluir apresentação de slides em Datashow ou televisor, uso do quadro branco, tutoriais, amostras com passo a passo e ferramentas específicas para a construção de peças do vestuário. De acordo com a necessidade de reforço da aprendizagem novas estratégias de ensino e outros recursos poderão ser promovidos.

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem e contemplará o conhecimento e as habilidades adquiridas, a participação nas atividades, a frequência, o comportamento em relação ao uso do laboratório e ao respeito com as pessoas. As estratégias avaliativas compreenderão a observação dos/as estudantes, a realização de atividades práticas envolvidas na construção de modelagens de vestuário e a utilização das ferramentas e do laboratório. Além disso, também poderá fazer parte da avaliação, a realização de trabalhos de pesquisa, produção textual, provas teórico/prática e a construção de portfólios. A recuperação de estudos será de modo concomitante ao ensino e ao longo do semestre. Conforme necessidade, novas estratégias de avaliação e de recuperação que visem promover a aprendizagem podem ser adotadas.

As atividades serão realizadas no Laboratório de Modelagem F102, o qual está equipado com as ferramentas específicas e necessárias para executar as práticas de construção da modelagem plana manual de peças do vestuário.

Bibliografia Básica:

ALDRICH, W. **Modelagem plana para moda feminina**. Tradução de Cláudia Buchweitz. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009.

FULCO, P. de T.; SILVA, R. L. de A. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2007.

NOBREGA, L. C. O.; OLIVEIRA, A. de. **Costura industrial: métodos e processos de modelagem para produção de vestuário**. São Paulo: Érica, 2015.

Semestre 4



Unidade Curricular: Projeto de Coleção II		CH Total*: 60	Semestre: 4
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 10	CH EaD*:9	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 51
Objetivos: Desenvolver coleções cápsulas de moda apropriadas para os segmentos de mercado de massa e cadeias de loja, baseada em pesquisa de mercado e consumidor, seguindo a metodologia do design e seus fundamentos. Pesquisar, captar e decodificar tendências e pesquisa mercadológica. Pesquisar perfil consumidor/ definição de persona da Marca. Desenvolver uma marca: release, logo, identidade visual da marca. Escolher e adequar matéria-prima à coleção. Pesquisar e desenvolver tema de coleção. Desenvolver painéis semânticos e seus textos. Criar cartela de cores. Elaborar Mix de Produto. Elaborar fichas técnicas de produtos de moda. Analisar e montar prancha de desfile, considerando aspectos de unidade estética. Apresentar em forma de seminário, todo o processo criativo, de desenvolvimento, confecção e produção da minicoleção por meio de <i>fashion film</i> , incluindo na apresentação o <i>look</i> confeccionado. Propor soluções para a viabilidade de projetos com responsabilidade social e ambiental.			
Conteúdos: Planejamento de Coleção. Persona. Tendências. Conceito de Coleção. Geração de alternativas. Pesquisa e Fonte de Moda. Unidade de Coleção. Pesquisa Mercadológica. Mix de Produto. Ficha técnica.			
Metodologia de Abordagem: Aula expositiva e dialogada. Trabalhos Individuais ou Grupos. Aulas em Laboratório; Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de exercícios práticos. Captura recorte e colagem de imagens digital. Desenvolvimento de projeto gráfico. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos. Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade.			
Bibliografia Básica: FISCHER, A. Fundamentos do design de moda: construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. RENFREW, E.; RENFREW, C. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.			
Bibliografia Complementar: JONES, S. J. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005. LUPTON, E. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosacnaify, 2008. SEIVEWRIGHT, S. Fundamentos de design de moda: pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2009.			



Unidade Curricular: Fundamentos de marketing		CH Total*: 60	Semestre: 4
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1,9,10	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Interpretar conceitos fundamentais de marketing. Identificar e traçar o perfil do consumidor. Construir uma base de conhecimentos sobre estratégias de administração de produto, preço, praça e promoção. Analisar o ambiente de marketing.			
Conteúdos: Conceitos gerais sobre marketing. Composto de marketing. Comportamento do consumidor. Plano de marketing. Segmentação de mercado. Análise SWOT e PEST.			
Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes; trabalho em equipe; pesquisa, seminário. Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos bem como saídas de campo. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.			
Bibliografia Básica: DILLON, S. Princípios de gestão de negócios de moda . Tradução de Márcia Longarço. São Paulo: GG Moda, 2012. LAS CASAS, A. L. Marketing de varejo . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar: CHURCHUILL, G. A.; PETER, P. Marketing: criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva, 2000. GONÇALVES, R. N. Marketing têxtil: criando vantagens competitivas em mercados turbulentos . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2000. SARQUIS, A. B. Marketing para pequenas empresas . São Paulo: Senac São Paulo, 2003.			

Unidade Curricular: Modelagem Computadorizada		CH Total*: 60	Semestre: 4
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 5, 6, 7, 8 e 10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Dominar o uso de <i>softwares</i> aplicados às atividades de modelagem do vestuário. Construir diagramas de			



modelagens diretamente no *software*. Desenvolver diferentes bases de modelagens. Realizar interpretação/modificação de modelos. Desenvolver a gradação de diferentes modelos/modelagens.

Conteúdos:

CAD/CAM, Modelagem bidimensional, plano cartesiano, base de modelagem, modificação/interpretação de modelo, gradação.

Metodologia de Abordagem:

Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de exposição dialogada, atividades práticas, fichas, relatórios e outras dinâmicas decorrentes do processo. Para cada conteúdo programático serão solicitadas leituras e pesquisas conforme indicação do professor.

Serão utilizados como recursos quadro, datashow, imagens, softwares específicos à unidade curricular e outros materiais.

Para a realização das aulas, será utilizado o laboratório de computação gráfica.

A avaliação de desempenho acadêmico será realizada diariamente, por meio da participação nas atividades solicitadas em sala de aula, entrega de trabalhos práticos, trabalhos a serem entregues e avaliação processual.

Bibliografia Básica:

FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FULCO, P. de T. ; SILVA, R. L. de A. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2010.

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

OSÓRIO, L **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

Unidade Curricular: Laboratório de projetos		CH Total*: 60h	Semestre: 4
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 8, 9	CH EaD*: 24h	CH Extensão*: 52h	CH Laboratório*: 24h



Objetivos:

Compreender as metodologias de projetos. Compreender os aspectos teóricos da extensão: conceitos, histórico, exemplos de atividades e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Identificar as demandas sociais, econômicas, culturais e políticas. Propor formas de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso às demandas e oportunidades identificadas. Aperfeiçoar a escrita de projeto. Ampliar o senso de cidadania e o trabalho em grupo multidisciplinar, valorizando a diversidade e reconhecendo as individualidades dos sujeitos.

Conteúdos:

Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do setor externo. Extensão como ferramenta de transformação. A Extensão como forma de atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Temas Contemporâneos Transversais. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão conforme as áreas temáticas.

Metodologia de Abordagem:

Neste componente curricular os estudantes devem desenvolver um projeto de extensão após uma abordagem teórica inicial que poderá lançar mão de diferentes dinâmicas seguida de um trabalho de prospecção, no qual possam perceber/compreender uma demanda social com possibilidade de geração e/ou aplicação conhecimentos das áreas de formação, principalmente Design e Produção de Moda..

Serão realizadas atividades formativas que objetivam a aproximação dos participantes com os conteúdos da disciplina por meio de aulas expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão e trabalho em equipe, pesquisa, seminário e rodas de conversa. Serão desenvolvidas atividades de aprendizagem a fim de instigar a colaboração e a co-criação dos participantes e avaliar as competências adquiridas por meio da elaboração de projetos. Será registrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) o projeto de extensão com a respectiva certificação dos participantes. Poderá ser utilizado laboratório de informática e saídas de campo como ações articuladas a etapas de uma atividade de extensão tendo a pesquisa como princípio formativo, tanto com referenciais metodológicos para prospecção de problemas e percepção da realidade, quanto na aplicação de processos, produtos e avaliação de resultados.

A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle. Neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.

Bibliografia Básica:

FRUTUOSO, T. de P.; JULIANI, D. P. **Caminhos para a curricularização da extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.** Curitiba: CRV, 2020. Disponível em:

<https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/35353-crv>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

IFSC. CEPE. **Resolução nº 61, de 12 de dezembro de 2016.** Regulamenta as atividades de Extensão no



IFSC. Florianópolis, 12 dez. 2016. Disponível em:
<https://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2020/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-61-2016-extensao.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PHILLIPS, P. L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. Tradução de Itiro lida. São Paulo: Blucher, 2007.

SABRÁ, F. (org.). **Inovação, estudos e pesquisas**: reflexões para o universo têxtil e de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/SETIQT, 2012. v. 1.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação**. Tradução de Félix Nonnenmacher. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Unidade Curricular: Costura II		CH Total*: 60	Semestre: 4
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Adquirir conhecimentos sobre o processo de montagem de peças de vestuário. Identificar as operações e máquinas envolvidas na etapa de produção de vestuário. Construir uma sequência de trabalho para a etapa de produção de peças do vestuário. Adquirir conhecimentos sobre a montagem de peças do vestuário. Executar a montagem de peças do vestuário em tecido plano e malha. Adquirir conhecimentos sobre as diferentes técnicas de acabamentos de peças do vestuário. Executar acabamentos específicos em peças do vestuário de tecido plano e malha.			
Conteúdos: Sequência operacional de montagem de peças do vestuário; Técnicas de montagem para peças do vestuário. Técnicas de acabamento para peças do vestuário. Execução de costura e montagem de peças inteiras do vestuário. Execução de acabamentos em peças do vestuário.			
Metodologia de Abordagem: Os procedimentos metodológicos definidos para desenvolver as atividades da unidade curricular de Costura II buscará a integração teórico-prática por meio da combinação da explicação do/a educador/a com a realização de exercícios práticos. Sendo assim, as estratégias de ensino serão centradas em aulas expositivas dialogadas e demonstrativas, na realização de atividades práticas de costura e no atendimento individualizado ou de pequenos grupos. Além disso, realizar-se-á a confecção de peças inteiras em tecido plano e malha, trabalhos de pesquisa e elaboração de portfólios. Os recursos para o aprendizado podem incluir a apresentação de slides em Data Show ou televisor, uso do quadro branco, tutoriais, portfólios, amostras e ferramentas específicas para a construção de peças do vestuário. De acordo com a necessidade de reforço da aprendizagem novas estratégias de ensino e outros recursos poderão ser promovidos. A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem e contemplará o conhecimento e as habilidades adquiridas, a participação nas atividades, a frequência, o comportamento em relação ao uso do laboratório e ao respeito com as pessoas. As estratégias avaliativas compreenderão a observação			

dos/as estudantes e a realização de atividades práticas de costura. Além disso, também poderá fazer parte da avaliação a produção textual, provas teórico/práticas, realização de trabalhos de pesquisa sobre assuntos relacionados às práticas de costura em conjunto com a construção de portfólio. A recuperação de estudos será de modo concomitante ao ensino e ao longo do semestre. Conforme necessidade, novas estratégias de avaliação e de recuperação que visem promover a aprendizagem podem ser adotadas.

As atividades serão realizadas no Laboratório de Costura F101, o qual está equipado com as ferramentas específicas necessárias para a confecção do vestuário, e no Laboratório de Modelagem F 102, o qual está equipado com as mesas e manequins necessários para a execução e prova de protótipos de vestuário que serão confeccionadas nas atividades propostas.

Bibliografia Básica:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Tradução de Flávia Simões Pires (coord.). Porto Alegre: Bookman, 2015.

SENAI. **Costureiro eclético**. São Paulo: SENAI/SP, 2019.

Bibliografia Complementar:

AMADEN-CRAWFORD, C. **Costura de moda: técnicas básicas**. Tradução de Flávia Simões Pires. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

FULCO, P. de T.; MENDES, A. N. **Costurar e empreender: o universo da confecção**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2018.

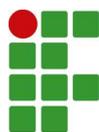
Semestre 5

Unidade Curricular: Projeto de Coleção III		CH Total*: 60	Semestre: 5
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
<p>Objetivos:</p> <p>Desenvolver uma minicolecção individual e apresentar em forma de <i>book</i> digital de coleção, explorando referência de caráter autoral (pessoal). Desenvolver painéis semânticos e seus textos de acordo com as etapas do projeto. Fazer o diagnóstico do comportamento do consumidor: pesquisa de persona. Pesquisar e desenvolver tema de coleção. Pesquisar, captar e decodificar tendências e pesquisa mercadológica de moda. Desenvolver uma marca: release, logo, identidade visual da marca e segmento. Elaborar Mix de produto. Selecionar e adequar a matéria-prima e as cores pertinentes à mini coleção. Desenvolver croqui de moda autoral de acordo com a persona. Gerar alternativas criativas de uma mini coleção. Desenvolver desenhos técnicos em fichas técnicas da mini coleção. Desenvolver painéis de produção de moda e montar prancha de desfile, considerando aspectos de unidade estética visual. Apresentar em forma de seminário, todo o processo criativo e de desenvolvimento da mini coleção.</p>			



<p>Conteúdos:</p> <p>Conceito de coleção autoral e identificação pessoal. Painéis semânticos e textos. Perfil de consumidor. Tema de coleção. Tendências de moda. Pesquisa mercadológica. Desenvolvimento de marca. Mix de produto. Definição de matéria-prima e cores. Desenho de croqui de moda autoral. Geração de alternativas. Desenhos técnicos e fichas técnicas. Criação de mini coleção autoral. Definição de produção de moda e prancha de desfile. Apresentação do <i>book</i> de coleção. Seminário.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aula expositiva e dialogada; Trabalhos Individuais ou Grupos; Aulas em Laboratório; Aulas práticas, com realização de atividades práticas; Captura, recorte e colagem de imagens digitalmente; Desenvolvimento de projeto gráfico; Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos; Sustentabilidade.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>RENFREW, E.; RENFREW, C. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010</p> <p>SORGER, R.; UDALE, J. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERLIM, L. Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.</p> <p>LUPTON, E. Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosacnaify, 2008.</p> <p>MORACE, F. (coord.). Consumo autoral: as gerações como empresas criativas. Tradução de Kathia Castilho. 2. ed. rev. e ampl São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2012.</p>

Unidade Curricular: Marketing de moda		CH Total*: 60	Semestre: 5
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 9 e 10	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
<p>Objetivos:</p> <p>Estabelecer ações de marketing em negócios de moda. Compreender as bases de segmentação de mercado. Estabelecer conexão entre o mercado de moda e a marca de moda. Analisar o varejo de moda.</p>			
<p>Conteúdos:</p> <p>Composto de marketing. Comportamento do consumidor de moda. Plano de marketing. Dimensionamento e segmentação de mercado. Varejo de moda. Ciclo de vida do produto na moda. Marcas de moda. Design Thinking. Profundidade e amplitude de linha de produtos.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção</p>			



de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes; trabalho em equipe; pesquisa, seminário. Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos bem como saídas de campo. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.

Bibliografia Básica:

COBRA, M. **Marketing & moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

GROSE, V. **Merchandising de moda**. Tradução de Márcia Longarço. São Paulo: GG Moda, 2013.

Bibliografia Complementar:

PETER, J. P.; OLSON, J. C. **Comportamento do consumidor e estratégia de marketing**. 8. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

PIATO, É. L.; PAULA, V. A. F. de; SILVA, A. L. da (org.). **Gestão de marcas próprias: novas dimensões para indústria, atacado e varejo**. São Paulo: Atlas, 2011.

VAZ, C. A. **Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

Unidade Curricular: Modelagem II		CH Total*: 60	Semestre: 5
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 4, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Elaborar bases de modelagem para corpos com silhuetas de curvas e volumes amenos. Interpretar o desenho de moda para aplicar as técnicas de transformação do modelo. Transformar as bases dos moldes em modelos específicos de moda, considerando a estrutura, caimento, sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas na ficha técnica do produto. Preparar a modelagem com a devida identificação e sinalização para o corte, costura e acabamento do protótipo. Descrever a sequência operacional de construção das molagens.			
Conteúdos: Compreender o princípio de construção da modelagem plana para elaborar o traçado básico e a graduação dos moldes para corpos com silhuetas de curvas e volumes amenos, como o corpo masculino e infantil. Realizar de forma crítica e precisa a análise de moda para a interpretação do modelo e confecção de produtos do vestuário com responsabilidade socioambiental.			
Metodologia de Abordagem: Aulas Expositivas e Dialogadas. Aulas práticas e de Exercícios. Discussão em Grupo. Trabalhos Individuais e em Grupo. Aulas em Laboratório. A avaliação será contínua durante o processo de aprendizado. Os seguintes critérios serão avaliados: participação nas atividades da disciplina,			



comprometimento, qualidade dos trabalhos, pontualidade de entrega e desenvolvimento das atividades propostas, a recuperação dos conteúdos e atividades serão realizadas durante todo o processo de ensino e aprendizado.

Bibliografia Básica:

OSÓRIO, L. **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, S.; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2010.

FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SABRÁ, F. (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Unidade Curricular: Atividades de Extensão I			CH Total*: 60	Semestre: 5
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: Todas	CH 15h	EaD*:	CH Extensão*: 60H	CH Laboratório*: 45h
Objetivos: Planejar, elaborar e executar um projeto de extensão. Aplicar as metodologias de projetos. Analisar o contexto em que o câmpus está inserido para atender as demandas sociais, econômicas e culturais. Propor formas de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso às demandas e oportunidades identificadas. Colaborar com a formação integral do cidadão para além da prática acadêmica. Contribuir para o desenvolvimento da consciência social, artística, cultural, ambiental, política e sustentável em todas as suas dimensões. Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, aplicando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade na resolução de problemas. Ampliar o senso de cidadania e o trabalho em grupo multidisciplinar, valorizando a diversidade e reconhecendo as individualidades dos sujeitos.				
Conteúdos: Fundamentos do Design. Processos Criativos. Metodologia de projetos. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Aspectos teóricos e práticos da Extensão.				
Metodologia de Abordagem: A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva os alunos do curso, o público externo e servidores em atividades afins relacionadas ao conteúdo abordado na unidade curricular, com conexões interdisciplinares. As estratégias de ensino adotadas, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: oficinas, <i>workshops</i> , videoaulas, palestras, seminários, práticas de laboratórios, visitas técnicas, saída de campo, rodas de conversa, eventos e dinâmicas de grupo. Serão observadas as demandas do público envolvido, o contexto e as possibilidades de recursos existentes. As				



propostas de extensão serão apresentadas e no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular. Será registrado institucionalmente o projeto de extensão com a respectiva certificação dos participantes. Dependendo da demanda do projeto, poderão ser utilizados laboratórios de informática com *softwares* específicos, laboratório de costura, laboratório de modelagem, laboratório de desenho, laboratório de estamparia. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.

Bibliografia Básica:

LUPTON, E. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosacnaify, 2008.

PHILLIPS, P. L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. Tradução de Itiro lida. São Paulo: Blucher, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para design de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Editora Paz e Terra, 2014.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007.

Semestre 6

Unidade Curricular: Gestão de negócios		CH Total*: 60	Semestre: 6
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 9 e 10	CH EaD*: 12	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Planejar a gestão de negócios diferenciados de maneira proativa e empreendedora. Conhecer os princípios de gestão de pessoas. Gerir atividades com qualidade e responsabilidade socioambiental. Compreender a estrutura de custos de uma empresa. Formar preços de venda.			
Conteúdos: Processo empreendedor. Princípios organizacionais. Estrutura organizacional. Estruturação da equipe de trabalho. Processos gerenciais. Plano de negócios. Definições analíticas da terminologia de custos. Custos gerenciais; Formação de preço de venda.			
Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes; trabalho em equipe; pesquisa,			



seminário. Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos bem como saídas de campo. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de venda**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DUTRA, R. G. **Custos**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.

WEETMAN, C. **Economia circular**: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica, 2019.

Unidade Curricular: Laboratório de Construção de Coleção		CH Total*: 60	Semestre: 6
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 5, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Construir a ficha técnica de peças de vestuário. Realizar análise de desenho de moda. Adquirir conhecimentos sobre as técnicas de transformação de moldes básicos conforme modelos específicos de vestuário. Executar a construção da modelagem de modelos específicos de vestuário. Adquirir conhecimentos sobre as técnicas de montagem e acabamento de modelos específicos de vestuário. Executar o corte e a montagem de modelos específicos de vestuário. Realizar a prova de roupa e os ajustes do modelo. Executar os acabamentos em peças específicas de vestuário.			
Conteúdos: Ficha técnica de peças específicas que compõem look de coleção. Análise de desenho de moda. Pesquisa sobre técnicas de transformação de moldes básicos. Interpretação e transformação dos moldes básicos. Pesquisa sobre técnicas de montagem e acabamento de peças do vestuário. Corte e montagem de modelos específicos. Prova de roupa e ajustes do modelo. Acabamentos de modelos específicos do vestuário.			
Metodologia de Abordagem: Os procedimentos metodológicos definidos para desenvolver as atividades da unidade curricular			



Laboratório de Construção de Coleção buscará a integração teórico-prática por meio da articulação entre a pesquisa e a realização de exercícios práticos sob a supervisão e orientação do/a professor/a.

Sendo assim, as estratégias de ensino serão centradas em atividades práticas supervisionadas, na realização de pesquisas e no atendimento individualizado. Os recursos para o aprendizado podem incluir gabaritos de moldes básicos, dispositivo móvel com fone de ouvido para acesso à internet (quando o/a estudante possuir), TV ou Datashow com acesso à internet, vídeos, ferramentas específicas para a construção de peças de vestuário. De acordo com a necessidade de reforço da aprendizagem novas estratégias de ensino e outros recursos poderão ser promovidos.

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem e contemplará o conhecimento e as habilidades adquiridas, a participação nas atividades, a frequência, o comportamento e atitudes em relação ao uso do laboratório, à autonomia e ao respeito com as pessoas. As estratégias avaliativas compreenderão a observação dos/as estudantes, a realização das atividades práticas para construção de peças do vestuário, produção textual. Além disso, também poderá fazer parte da avaliação, a realização de trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será de modo concomitante ao ensino e ao longo do semestre. Conforme necessidade, novas estratégias de avaliação e de recuperação que visem promover a aprendizagem podem ser adotadas.

As atividades serão realizadas no Laboratório de Costura F101 e no Laboratório de Modelagem F102, os quais estão equipados com as ferramentas específicas e necessárias para executar as práticas de construção de modelos do vestuário.

Bibliografia Básica:

FULCO, P. de T.; MENDES, A. N. **Costurar e empreender**: o universo da confecção. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2018.

PRENDERGAST, J. **Técnicas de costura**: uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo. Tradução de Michele Augusto. São Paulo: Gustavo Gilli, 2015.

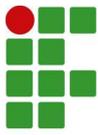
Bibliografia Complementar:

BERLIM, L. **Moda e sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.

FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Tradução de Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos de Design de Moda, v. 3).

SENAI. **Corte e costura sob medida**. São Paulo: SENAI-SP editora, 2014. 254 p.

Unidade Curricular: Atividades de Extensão II		CH Total*: 60H	Semestre: 6
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: Todas	CH 15	EaD*: 60	CH Laboratório*: 45
Objetivos:			



Planejar, elaborar e executar um projeto de extensão. Aplicar as metodologias de projetos. Analisar o contexto em que o câmpus está inserido para atender as demandas sociais, econômicas e culturais. Propor formas de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso às demandas e oportunidades identificadas. Colaborar com a formação integral do cidadão para além da prática acadêmica. Contribuir para o desenvolvimento da consciência social, artística, cultural, ambiental, política e sustentável em todas as suas dimensões. Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, aplicando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade na resolução de problemas. Ampliar o senso de cidadania e o trabalho em grupo multidisciplinar, valorizando a diversidade e reconhecendo as individualidades dos sujeitos.

Conteúdos:

Aspectos teóricos e práticos da Extensão. Fundamentos do Design. Processos Criativos. Metodologia de projetos. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Metodologia de Abordagem:

A extensão será trabalhada nesta unidade curricular de maneira que envolva os alunos do curso, o público externo e servidores em atividades afins relacionadas ao conteúdo abordado na unidade curricular, com conexões interdisciplinares. As estratégias de ensino adotadas, bem como as ferramentas e técnicas serão diversificadas, como por exemplo: oficinas, *workshops*, videoaulas, palestras, seminários, práticas de laboratórios, visitas técnicas, saída de campo, rodas de conversa, eventos e dinâmicas de grupo. Serão observadas as demandas do público envolvido, o contexto e as possibilidades de recursos existentes. As propostas de extensão serão apresentadas e no plano de ensino e lançadas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) pelo docente da unidade curricular. Será registrado institucionalmente o projeto de extensão com a respectiva certificação dos participantes. Dependendo da demanda do projeto, poderão ser utilizados laboratórios de informática com *softwares* específicos, laboratório de costura, laboratório de modelagem, laboratório de desenho, laboratório de estampa. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão.

Bibliografia Básica:

SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D Treptow, 2007.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

FRUTUOSO, T. de P.; JULIANI, D. P. **Caminhos para a curricularização da extensão: ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**. Curitiba: CRV, 2020. Disponível em: <https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/35353-crv>. Acesso em: 22 jun. 2022.



Eletivas

Unidade Curricular: Encaixe computadorizado		CH Total*: 40	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 5, 6, 7, 8 e 10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 40
Objetivos: Interpretar encaixes simples e complexos aplicando-os em software específico de encaixe do vestuário. Compreender a introdução do encaixe computadorizado juntamente com os comandos e entender a interface do software de encaixe e suas ferramentas. Aplicar com eficiência o encaixe simples computadorizado e empregar encaixe para tecidos com sentido. Efetuar corretamente o encaixe para tecidos xadrez e listrados. Executar o encaixe para tecidos barrados. Realizar encaixe utilizando giro de 45° e aplicar encaixe com delimitador de comprimento. Utilizar de forma adequada o encaixe para tecidos tubulares. Compreender a utilização de dois ou mais modelos em um único encaixe. Efetuar encaixe com agrupamento e envolvente. Saber empregar corretamente o encaixe automático e compactado. Compreender o processo de plotagem de riscos.			
Conteúdos: Tipos de encaixe, cálculos de frequência, tipos de enfiesto, tecidos e suas características, sentido do fio na modelagem.			
Metodologia de Abordagem: Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de exposição dialogada, atividades práticas, fichas, relatórios e outras dinâmicas decorrentes do processo. Para cada conteúdo programático serão solicitadas leituras e pesquisas conforme indicação do professor. Serão utilizados como recursos quadro, datashow, imagens, softwares específicos a unidade curricular e outros materiais. Para a realização das aulas, será utilizado o laboratório de computação gráfica. A avaliação de desempenho acadêmico será realizada diariamente, por meio da participação nas atividades solicitadas em sala de aula, entrega de trabalhos práticos, trabalhos a serem entregues e avaliação processual.			
Bibliografia Básica: DANIEL, M. H. Guia prático dos tecidos . São Paulo: Novo Século, 2011. OSÓRIO, L. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.			
Bibliografia Complementar: ALDRICH, W. Modelagem plana para moda feminina . Tradução de Cláudia Buchweitz. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.			



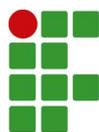
LIGER, I. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2007.

Unidade Curricular: Ergonomia		CH Total*: 40	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Conhecer os conceitos de ergonomia. Compreender a ergonomia de concepção, correção e conscientização aplicada ao produto de vestuário. Executar procedimentos de pesquisa em ergonomia, voltados ao desenvolvimento de produtos de moda. Analisar a diversidade humana em seus aspectos físicos e culturais que interferem na sua relação com o vestuário e com o sistema de criação e produção da moda.			
Conteúdos: Conhecer e compreender os conceitos da ergonomia e suas contribuições no projeto de design. Analisar as medidas antropométricas aplicadas ao vestuário.			
Metodologia de Abordagem: Aulas Expositivas e Dialogadas. Aulas de Exercícios. Discussão em Grupo. Trabalhos Individuais e em Grupo. A avaliação será contínua durante o processo de aprendizado. Os seguintes critérios serão avaliados: participação nas atividades da disciplina, comprometimento, qualidade dos trabalhos, pontualidade de entrega e desenvolvimento das atividades propostas, a recuperação dos conteúdos e atividades serão realizadas durante todo o processo de ensino e aprendizado.			
Bibliografia Básica: BAXTER, M. Projeto de produto : guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 260 p. GRAVE, M. de F. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico . São Paulo: Escrituras, 2010.			
Bibliografia Complementar: GRAVE, M de F. A modelagem sob a ótica da ergonomia . São Paulo: Zennex, 2004. IIDA, I. Ergonomia, projeto e produção . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. PINHEIRO, A. K. da S. Ergonomia aplicada à anatomia e a fisiologia do trabalhador . Goiânia: AB, 2009.			
Unidade Curricular: Design de Superfície		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva



Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Conceber e aperfeiçoar através de fundamentações e exercícios em processos criativos, subsídios para o desenvolvimento do Design Têxtil e de Moda.			
Conteúdos: Definições do Design Têxtil; História do Design Têxtil e Superfície; Exercícios de Captura e pesquisa de texturas; Rapport: Explicações, exemplos e exercícios. Transformação e manipulação Têxtil; Entendimento da construção de uma idéia a partir da repetição de um desenho; Teoria dos contrastes na prática; Cores; Mercado Consumidor do Design Têxtil e Superfície; Temas do design Têxtil.; Materiais e Processos Industriais; Desenvolvimento de Projetos de Design Têxtil e de Superfície; Retecido;			
Metodologia de Abordagem: A unidade curricular será implementada por meio da exposição dos conteúdos, visitas técnicas, pesquisas de tendências para o design têxtil. Possibilitar aos discentes, por meio de exercícios, desafios que instiguem a criatividade, aplicando-a no design têxtil. Na experimentação de técnicas o discente irá explorar diversas formas de transformação de matéria prima têxtil, interpretando temas e criando padronagens, texturas, superfícies, estampas, utilizando pesquisas e resolvendo problemas que surgem no processo do fazer. Os materiais como apostilas, livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa. Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes. Laboratório de costura, laboratório de informática e de desenho, serão utilizados como espaço de experimentação e confecção, permitindo a pesquisa e o exercício de técnicas aplicáveis na transformação de matérias primas têxteis. As metodologias de abordagem, tecnologias utilizadas e formas de avaliação serão constantemente atualizadas conforme necessidade.			
Bibliografia Básica: GOMES, J. M. Estamparia a metro e à peça . Porto: Publindústria, 2007. UDALE, J. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Bibliografia Complementar: BURDEK, B. E. Design: história, teoria e prática do design de produtos . Tradução de Freddy Van Camp. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010. 496 p. CATOIRA, L. Moda jeans: fantasia estética sem preconceito . Aparecida: Ideias & Letras, 2009. LUPTON, E.; PHILLIPS, J. C. Novos fundamentos do design . Tradução de Cristian Borges. São Paulo: Cosac Nayfy, 2008.			
Unidade Curricular: Desenho Digital		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva



Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 3, 4 e 5	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Desenvolver habilidades técnicas e lúdicas, que possibilitem a criação de ilustrações de tipos e aplicações diversificadas com suporte das ferramentas digitais. Apresentar a História da Ilustração, seus movimentos, sua interligação com a arte, cultura, comportamento e sociedade. Desenvolver técnicas, procedimentos e abordagens que permitam o desenvolvimento de percepção artística do discente para a ilustração de moda; Ampliar o repertório visual do aluno e sua capacidade de criação e representação gráfica de moda, destacando a importância e abrangência das ferramentas digitais. Compor ilustrações de moda em harmonia com a ambiência, temática e necessidades apontadas pelo briefing do projeto.			
Conteúdos: Tipos de ferramentas digitais aplicadas à Ilustração. Construção do conceito de Ilustração. Análise de briefing. Planejamento da Ilustração digital. Elaboração de figura de moda temática com gráficos vetoriais. Pintura Digital. Aplicação de texturas e acabamentos. Arte e finalização. Construção de ambiências (cenários).			
Metodologia de Abordagem: Aula expositiva e dialogada. Trabalhos individuais. Aulas em laboratório. Aulas práticas com utilização de computadores e softwares. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos.			
Bibliografia Básica: MORRIS, B. Fashion illustrator : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007. ROMANATO, D. Desenhando moda com coreldraw . Rio de Janeiro: Brasport, 2008.			
Bibliografia Complementar: ASENSIO, P. (ed.). A cor na ilustração de moda . São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011. LAFUENTE, M. Ilustração de moda : detalhes. São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011. SENAI. Desenhista de moda . São Paulo: SENAI/SP, 2014.			

Unidade Curricular: Meio ambiente e desenvolvimento	CH Total*: 40	Semestre: Eletiva	
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1,9,10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Compreender o paradigma do desenvolvimento sustentável. Construir um pensamento crítico sobre a			

relação entre moda, meio ambiente e desenvolvimento. Compreender o conceito de desenvolvimento e crescimento econômico. Conhecer o Relatório do Índice de Desenvolvimento Humano.

Conteúdos:

Panorama da indústria têxtil e de moda. Responsabilidade socioambiental. A agenda sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Consumo sustentável na moda. Crescimento versus desenvolvimento. Conceito de desenvolvimento humano de Amartya Sen. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Práticas sustentáveis na indústria de moda.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão expositivas e dialogadas, com utilização do quadro, projetor datashow, leitura e produção de textos, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes. trabalho em equipe. pesquisa, seminário. Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos bem como saídas de campo.

Bibliografia Básica:

DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. L. S. (org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, A. H. P. de; MONTIBELLER FILHO, G. **Responsabilidade socioambiental e APL inovativo na indústria de confecção de Santa Catarina**. Curitiba: Appris, 2015.

SILVA, C. L. da; SOUZA-LIMA, J. E. de (org.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: Metodologias de Ideação		CH Total*: 40	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1,9,10	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Desenvolver ideias e soluções criativas por meio da abordagem do Design <i>Thinking</i> , utilizando a pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas e questionários. Capacitar os alunos a liderarem uma equipe de trabalho para a resolução de problemas.			

Conteúdos:

Conceito da abordagem do Design Thinking. Diferença entre conceito e ideia. Principais ferramentas de ideação e co-criação. Conceito de Inovação; Tipos de inovação.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão elaboradas a partir de problemas a serem resolvidos sob a demanda trazida pelos alunos. Serão ministradas por meio de oficinas com utilização do quadro, projetor datashow, post its, cartazes, atividades/exercícios em dupla ou grupo, discussão em equipes. Trabalho em equipe. pesquisa e seminário. Poderá ser utilizado laboratório de informática, participação em palestras e eventos bem como saídas de campo.

Bibliografia Básica:

BARBARÁ, S.; FREITAS, S. (org.). **Design: gestão, métodos, projetos, processos.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

DORNELAS, J.; BIM, A.; FREITAS, G.; USHIKUBO, R. **Plano de negócios com o modelo canvas:** guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2965-8/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:43](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2965-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:43). Acesso em: 23 jun. 2022.

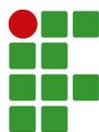
Bibliografia Complementar:

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEUMEIER, M. **A empresa orientada pelo design:** como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Curricular: Teoria crítica aplicada à Moda		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 3 e 9	CH EaD*: 21	CH Extensão*:	CH Laboratório*:
Objetivos: Articular conceitos dos principais autores e perspectivas teóricas da sociologia da moda, filosofia da moda e da teoria crítica, priorizando a leitura e o debate dos textos clássicos, elaborados ao longo dos séculos XIX, XX e XXI. Contribuir para uma formação crítica e conceitualmente sólida, estimulando uma reflexão acadêmica sobre a Moda.			
Conteúdos:			



Moda e modernidade. Moda e diferenciação social. Moda, capitalismo e consumo. Moda e gênero. Moda e cinema. Moda e o corpo. Moda e colonização.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular será implementada abordando os conteúdos por meio de aulas expositivas e dialogadas, fichamentos, seminários, leituras orientadas, produções textuais, dentre outras abordagens que permitam a reflexão crítica sobre os conteúdos. Os materiais como livros digitais, vídeo aulas, slides, dentre outros, serão disponibilizados pelo sistema Sigaa. Recursos tecnológicos como Sigaa ou Moodle serão utilizados para facilitar a cooperação e comunicação entre discentes e docentes. A unidade curricular conta com parte da carga horária no formato EAD utilizando recursos tecnológicos acima citados, neste formato os conteúdos serão disponibilizados com antecedência, incentivando a autonomia e proporcionando espaço para reflexão sobre a realidade. As metodologias de abordagem, tecnologias utilizadas e formas de avaliação serão constantemente atualizadas conforme necessidade.

Bibliografia Básica:

GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

SVENDSEN, L. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. *In*: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Obras escolhidas, v. 1).

BRAGA, J.; PRADO, L. A. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. São Paulo: Pyxis editorial, 2011.

Unidade Curricular: Design Criativo		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Adquirir conhecimentos sobre métodos e técnicas de modelagem como processo técnico artístico e criativo. Propor alternativas criativas que viabilizem a construção de produtos de moda com design diferenciado. Construir produtos de moda a partir de métodos e técnicas de modelagem bidimensional, tridimensional e híbrida para a construção de volumes e estruturas diferenciadas. Executar a construção de produtos de moda com design diferenciado considerando os fatores técnicos de produção, estéticos, ergonômicos e a estrutura/caimento dos tecidos. Adquirir conhecimentos sobre técnicas de costura para formas complexas. Executar o corte, a costura e a montagem de produtos de moda com formas complexas.			



Conteúdos:

Modelagem como ferramenta de criação de produtos de moda. Pesquisa sobre métodos e técnicas de modelagem para criação de design diferenciado. Construção de formas, volumes e estruturas diferenciadas: fatores importantes. Experimentação de novas formas de construção de produtos de moda com design criativo. Teoria e prática sobre técnicas de costura para formas complexas.

Metodologia de Abordagem:

Os procedimentos metodológicos definidos para desenvolver as atividades da unidade curricular Design Criativo buscará a integração teórico-prática por meio da articulação entre a pesquisa e a realização de exercícios práticos sob a supervisão e orientação do/a professor/a.

Sendo assim, as estratégias de ensino serão centradas em atividades práticas supervisionadas, na realização de pesquisas e no atendimento individualizado ou em pequenos grupos. Os recursos para o aprendizado podem incluir gabaritos de moldes básicos, amostras, dispositivo móvel com fone de ouvido para acesso à internet (quando o/a estudante possuir), TV ou Datashow com acesso à internet, vídeos, ferramentas específicas para a construção de peças de vestuário. De acordo com a necessidade de reforço da aprendizagem novas estratégias de ensino e outros recursos poderão ser promovidos.

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo de ensino aprendizagem e contemplará o conhecimento e as habilidades adquiridas, a participação nas atividades, a frequência, o comportamento e atitudes em relação ao uso do laboratório, à autonomia e ao respeito com as pessoas. As estratégias avaliativas compreenderão a observação dos/as estudantes, a realização das atividades práticas para criação e construção de modelos do vestuário com design diferenciado, produção textual. Além disso, também poderá fazer parte da avaliação, a realização de trabalhos de pesquisa. A recuperação de estudos será de modo concomitante ao ensino e ao longo do semestre. Conforme necessidade, novas estratégias de avaliação e de recuperação que visem promover a aprendizagem podem ser adotadas.

As atividades serão realizadas no Laboratório de Costura F101 e no Laboratório de Modelagem F102, os quais estão equipados com as ferramentas específicas e necessárias para executar as práticas de design criativo e de construção de modelos diferenciados de vestuário.

Bibliografia Básica:

NAKAMICHI, T. **Pattern magic**. London: Laurence King, 2012.

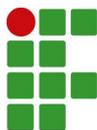
NAKAMICHI, T. **Pattern magic 2: a magia da modelagem**. Tradução de Ana Resende. São Paulo: GG Moda, 2012. v. 2.

Bibliografia Complementar:

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

NAKAMICHI, T. **Pattern magic: tecidos elásticos**. Tradução de Ana Resende. São Paulo: GG Moda, 2013.

PALOMO-LOVINSKI, N. **Os estilistas de moda mais influentes do mundo: a história e a influência dos eternos ícones da moda**. Barueri: Girassol, 2010.



Unidade Curricular: Pesquisa e Criação		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Trabalhar as técnicas de criatividade, tornando-a uma ferramenta aliada do designer de moda no desenvolvimento de um novo produto. Pesquisar diferentes ferramentas de seleção de ideias, análise e avaliação na aplicação da criatividade na moda. Compilar ideias, transformando-as em imagens através da montagem de Briefing visual. Gerar alternativas na criação de moda. Aplicar a releitura no desenvolvimento de um novo produto. Gerar alternativas criativas através de estamparia e tingimento artesanal.			
Conteúdos: Técnicas de criatividade. Seleção de ideias. Briefing visual. Geração de alternativas. Releitura. Estamparia. Tingimento artesanal.			
Metodologia de Abordagem: Aula expositiva e dialogada. Trabalhos Individuais e em Grupo. Aulas em Laboratório. Aulas teóricas. Aulas práticas, com realização de atividades manuais. Captura recorte e colagem de imagens digital e manual. Desenvolvimento de projeto gráfico. Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos.			
Bibliografia Básica: OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. SEIVEWRIGHT, S. Pesquisa e design . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Bibliografia Complementar: AVELAR, S. Moda: globalização e novas tecnologias . 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2011. GOLEMAN, D. O espírito criativo . 13. ed. São Paulo: Cultrix, 1992. MONNEYRON, F. A moda e seus desafios: 50 questões fundamentais . São Paulo: Senac São Paulo, 2007.			

Unidade Curricular: Ilustração de Moda		CH Total*: 60	Semestre: Eletiva
Competências do Egresso (gerais e específicas) Correlatas: 1, 2, 3, 5 e 8	CH EaD*:	CH Extensão*:	CH Laboratório*: 60
Objetivos: Conhecer e desenvolver desenhos de ilustração de moda. Aplicar as diversas técnicas de coloração nos			

desenhos de moda. Aplicar a possibilidade de misturas das técnicas de pintura no desenho de moda. Esboçar métodos criativos no desenvolvimento das ilustrações de moda. Desenhar e colorir algumas padronagens, estampas e efeitos para o desenho de moda. Desenhar figurinos de moda.

Conteúdos:

Técnica de criatividade para o desenho de moda; Desenho de Figurinos; Desenho de padronagens, estampas e efeitos; Técnicas de pintura no desenho de moda; Mistura de coloração na representação do desenho de moda; Ilustração de moda.

Metodologia de Abordagem:

Aula expositiva e dialogada; Trabalhos individuais; Aulas em laboratório; Aulas teóricas; Aulas práticas, com realização de atividades manuais; Pesquisa como princípio na construção dos conhecimentos; Utilização de materiais especiais para desenho de moda; Captura recorte e colagem de imagens digital e manual.

Bibliografia Básica:

LAFUENTE, M. **Ilustração de moda**: detalhes. São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011.

LAFUENTE, M. **Ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011.

Bibliografia Complementar:

BLACKMAN, C. **100 Años de ilustración de moda**. Barcelona: Blume, 2007.

DONOVAN, B. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

TAKAMURA, Z. **Diseño de Moda**: conceptos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda. Barcelona: Promopress, 2007.

Unidade Curricular: Libras	CH Total: 40 CH EaD: 40	CH Extensão:	Semestre: Optativa
Objetivos:			
Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se em Libras e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar. Conhecer aspectos da cultura e da identidade do povo surdo. Atingir a fluência ao Nível A1 do quadro europeu de referência de línguas.			
Conteúdos:			
Línguas de Sinais no mundo; alfabeto manual; configurações das mãos; Sistema pronominal; números, horas, meses do ano, estação do ano; estado civil, família e graus de parentesco; verbos com e sem			



concordância; marcação de gênero; marcações não manuais emocionais e gramaticais. Cores e características de produtos. Verbos relacionados à rotina. Perguntas que exigem uma explicação (perguntas QU) e perguntas com respostas sim e não (perguntas SN). Negação. Libras aplicada à área do curso. Aspectos culturais e históricos do povo surdo.

Metodologia de Abordagem:

Este componente curricular disponibiliza materiais de estudo em livro digital interativo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFSC, o Moodle. Neste ambiente, serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, exercícios interativos de compreensão e produção da Libras, leituras complementares, narrativas em Libras, entre outras.

As interações em Libras, tanto conversas, como as atividades devem ser filmadas e postadas no AVA tanto pelo professor quanto pelos alunos. O professor fará a mediação pedagógica e a tutoria das atividades deste componente curricular.

Como avaliação há atividades teóricas (escritas) e atividades em Libras, tanto de compreensão, quanto de produção da Libras. Todas de acordo com o nível de aprendizado inicial da Libras. O detalhamento é apresentado no plano de ensino e em Vídeo Aula que explica o plano de ensino.

Bibliografia Básica:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p., il.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrn. **Aprenda a ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2005, 190 p. Disponível em <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/9>. Acesso em: 10 abr. 2019.

Bibliografia Complementar:

BAKER, Anne; BOGAERDE, Beppie vand den; PFAU, Roland; SCHERMER, Trude. **The Linguistics of Sign Languages: An Introduction**. John Venjamins Publishing Company. 2016. Disponível em: <http://acervovirtual.ifsc.edu.br/>. Acesso em: 10 abr. 2019.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua brasileira de sinais I**. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisl/assets/459/Texto_base.pdf. Acesso em: 10 abr. 2019.

VILHALVA, Shirley. **Despertar do Silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2004. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/10>. Acesso em: 10 abr. 2019.

(*) CH EaD – Carga horária EaD, se houver.

(*) CH Total – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(*) CH Laboratório – Carga horária destinada as atividades que necessitam de divisão de turma, se houver.

28. Certificações intermediárias: Não Se Aplica

29. Estágio curricular supervisionado:

O estágio não obrigatório deve ser supervisionado e poderá ocorrer a qualquer momento (fase) dentro do curso, desde que esteja com matrícula regular no curso e sob orientação do setor pedagógico. A carga horária deverá respeitar a Lei 11.788 de 29/01/2011. Os requisitos mínimos para se efetuar um determinado estágio não obrigatório e carga horária total devem respeitar as legislações vigentes e atender as necessidades da empresa contratante. Demais orientações serão dadas pelo regulamento de estágio elaborado pelo colegiado do curso.

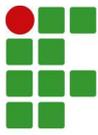
30. Atividades de extensão:

O curso de Tecnologia em Design de Moda procura trazer o conhecimento técnico e científico por meio de estratégias de ensino que relacionam a teoria e a prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais que possam ser aplicadas à jornada profissional. Nesse sentido a extensão, indissociável a pesquisa e ao ensino, possibilita contextualizar os conteúdos apresentados nas Unidades Curriculares do curso e promover a dialogicidade entre o IFSC e o setor externo com foco em demandas que possam ser atendidas a partir do contexto do curso. Segundo IFSC (2016), as Atividades de Extensão podem ser entendidas como:

[...] um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Enquanto processo, a extensão compreende um conjunto de atividades em que o IFSC promove a articulação entre os saberes com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento (IFSC, 2016, p. 1).

Implementadas no curso de acordo com a Resolução CNE/CES N° 7, de 2018, a extensão é incluída na matriz curricular por meio de unidades curriculares que promovem o desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares, tendo a pesquisa como princípio formativo, tanto como ferramenta de compreensão da realidade quanto no desenvolvimento e aplicação de conhecimento e sua avaliação. A princípio, nesses projetos será utilizado o método ativo de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL – do inglês *Project Based Learning*), a partir do qual os estudantes podem vivenciar problemas reais relacionados à área do Design de Moda. No curso, os projetos de extensão estão presentes obrigatoriamente nas seguintes unidades curriculares: Laboratório de Projetos, Atividade de extensão I e Atividade de extensão II.

A realização desses projetos de extensão pode envolver visitas técnicas, visitas às comunidades,



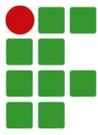
rodas de conversa e apresentação de resultados e produtos desenvolvidos no contexto dos projetos. O protagonismo discente permeia os projetos de extensão desde a busca por demandas da sociedade até o planejamento e à execução do projeto, sendo supervisionado pelos servidores. Da mesma forma, será promovida uma participação ativa do setor externo para o desenvolvimento e a execução das propostas.

Os componentes curriculares com carga horária de extensão serão vinculados a um projeto registrado no SIGAA-Extensão com os elementos que constam nas ementas, planos de ensino, relatórios e resultados. A contabilização das horas de extensão tem seu registro no histórico do estudante (SIGAA-acadêmico). A primeira etapa de construção do projeto de extensão ocorre por meio de um projeto de extensão na unidade curricular de Laboratório de projetos (52 horas em extensão), em que há um aprofundamento sobre as demandas da sociedade na área de Design de Moda, considerando o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesta UC os estudantes devem desenvolver um projeto de extensão após uma abordagem teórica inicial que poderá lançar mão de diferentes dinâmicas seguida de um trabalho de prospecção, no qual possam perceber/compreender uma demanda social com possibilidade de geração e/ou aplicação conhecimentos das áreas de formação, principalmente Design.

Nos semestres seguintes nas unidades curriculares Atividades de extensão I (60h em extensão) e Atividades de extensão II (60h em extensão) serão aprofundados os projetos e colocados em prática. Totalizam-se 172h de atividades curriculares voltadas à extensão, compondo o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular do curso de Tecnologia em Design de Moda.

Como resultado, espera-se uma construção dialógica entre IFSC e setores externos com troca de conhecimentos tácitos e/ou explícitos no intuito de fortalecer as relações interpessoais e aproximar os atores envolvidos. O protagonismo discente estará presente nos projetos: desde a busca ativa por demandas da sociedade, até o planejamento e à execução do projeto. A participação ativa da comunidade poderá ser percebida desde a proposição do projeto (durante a busca ativa do discente por demanda externa), durante o desenvolvimento das propostas (para consultas sobre possíveis ajustes ou redirecionamento dos projetos) e na entrega final. A extensão mostra-se de grande importância para uma formação integral dos estudantes, promovendo a articulação entre teoria e prática de forma contextualizada e interdisciplinar.

A coordenação dos projetos de extensão será realizada por professores que ministram as unidades curriculares com carga horária de extensão. Esses docentes atuarão como orientadores e supervisores das atividades realizadas, responsáveis por proporcionar a participação de outros servidores e profissionais que possam contribuir com os projetos. Cabe aos coordenadores a avaliação das atividades realizadas pelos discentes, sendo que, ao final do semestre, estes professores irão determinar o aproveitamento de cada um dos projetos realizados.



Conforme a Resolução do CONSUP/IFSC Nº 40, de 2016, as unidades curriculares com extensão poderão ser validadas mediante apresentação de certificados de participação em projetos de extensão do IFSC ou de outras instituições de ensino e atendendo às seguintes regras:

- I. Não será validada a carga horária de extensão que já fizer parte de um componente curricular específico ou não específico de extensão;
- II. O aluno deverá acumular horas certificadas em conformidade com a respectiva área específica da unidade de extensão;
- III. O aluno deverá acumular horas certificadas até completar a carga horária da unidade curricular específica ou não específica de extensão do PPC em que estiver matriculado e desejar validação.

Os pedidos de validações das Unidades Curriculares de Extensão, solicitados pelos alunos, serão analisados pelo núcleo docente estruturante do curso ou pelo professor responsável pela unidade curricular.

31. Trabalho de conclusão de curso – TCC: Não se aplica.

32. Atividades complementares: Não se aplica.

33. Prática como Componente Curricular: Não se aplica.

34. Estudos integradores: Não se aplica.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

35. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

As metodologias definidas para desenvolver as atividades do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda devem comprometer-se com a interdisciplinaridade¹ e com a formação integral do cidadão, bem como com a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, conforme o PDI 2020-2024, “é necessário que as metodologias de sala de aula trabalhem com a diversidade, considerando as diferenças sociais, linguísticas e culturais dos alunos” (IFSC, 2020, p. 67).

Essas metodologias serão implementadas a partir de estratégias de ensino e aprendizagem onde no início de cada unidade curricular, os docentes deverão explicitar, em plano de ensino, quais estratégias se farão presentes durante o semestre vigente. As principais estratégias a serem usadas em cada unidade, são as que seguem: (AE) Aula Expositiva; (AED) Aula Expositiva Dialogada; (EXE) Aula de Exercícios;

¹ Segundo o PDI 2020-2024, entende-se “interdisciplinaridade como práxis pedagógica visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação da organização curricular, principalmente entre os pares formação geral ou propedêutica/formação técnica” (IFSC, 2020, p. 69).

(DIN) Dinâmicas (EDI) Estudo Dirigido; (DIS) Discussão em Grupo; (TI) Trabalho Individual; (TG) Trabalho em Grupo; (LAB) Aula em Laboratório; (PES) Pesquisa; (SEM) Seminário; (VIS) Visita Técnica; entre outras.

O curso terá 183 horas em EAD, assim os docentes que atuarem na oferta das unidades curriculares à distância, e que também irão desempenhar o papel de tutor, receberão capacitação oferecida pela equipe do CERFEAD (Centro de Referência em Formação e Educação à Distância), que auxiliará também no processo de produção/adequação e oferta da unidade curricular, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020.

Cabe ressaltar que, especialmente por se tratar de um Curso Superior de Tecnologia, é de fundamental importância que as estratégias de ensino e aprendizagem implementadas permitam estabelecer relações entre os diversos conteúdos do curso e sua aplicação prática.

36. Avaliação do Desenvolvimento do Curso:

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico se dará em relação ao cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. O curso será avaliado de forma contínua e, para isso, conta com ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela análise e propostas, junto ao Colegiado do Curso, de melhorias do projeto do curso. O NDE realizará também um relatório de avaliação, a cada quatro anos, a partir da implementação deste PPC. Este relatório irá se basear nos seguintes instrumentos: a) Consulta junto a docentes e discentes que atuam em diferentes etapas do curso, organizado pelo Núcleo Docente Estruturante, além da análise de relatórios e percepções dos Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas; b) Acompanhamento dos egressos do curso, de forma a fornecer subsídio a retroalimentação das competências necessárias ao profissional; c) Consulta a comunidade externa, de forma a analisar as mudanças ocorridas no perfil, e maior alinhamento às necessidades de mercado local e global. d) Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Visando atender ao que dispõe a Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, o IFSC instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual foi desenvolvida no sentido de estabelecer objetivos específicos buscando atingir um novo patamar de qualidade acadêmica utilizando questionários como instrumento de coleta de dados. A CPA entende que para o processo de auto avaliação de uma instituição de ensino superior, mesmo que o ponto de partida sejam os dados quantitativos que ela possui, deve ser o da pesquisa qualitativa com enfoque interpretativo. Investigar a prática educativa, sob a perspectiva interpretativa tem como premissa básica indagar os fenômenos educativos na complexidade da realidade natural na qual se produzem. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, os discentes participarão periodicamente do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), promovido como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O resultado do ENADE deve constar no histórico escolar dos discentes, de acordo com a Lei 10.861 de 2004, sendo considerado obrigatoriamente como um componente curricular.

A responsabilidade da inscrição dos alunos habilitados a realizarem o ENADE é do dirigente do câmpus. O processo de aprovação do relatório será realizado pelo colegiado do Curso.

37. Avaliação da aprendizagem:

Conforme o PPI, “avaliar é sempre uma reflexão e implica tomar decisões sobre aspectos da realidade” (IFSC, 2020, p. 66). Além disso, o documento deixa claro que a avaliação possibilita diagnosticar potencialidades e limitações no processo de ensino e aprendizagem, o que pode contribuir para que tanto o/a professor/a quanto o/a estudante reflitam sobre os caminhos percorridos e a percorrer visando à construção de conhecimentos.

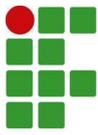
Cumprido destacar que o PPI ratifica a proposição de Haydt (2008) de que há três modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa. O objetivo da avaliação diagnóstica é realizar o levantamento dos conhecimentos prévios dos/as estudantes. Essa modalidade de avaliação costuma ser realizada antes de iniciar o processo de ensino e aprendizagem de um novo conteúdo. A avaliação formativa visa o acompanhamento de todo o processo de ensino e aprendizagem. Ela busca verificar se os/as estudantes estão atingindo os objetivos planejados para a sua formação e, de acordo com o PPI (IFSC, 2020), é considerada uma das mais importantes. A avaliação somativa tem por objetivo avaliar o resultado da aprendizagem do/a aluno/a ao término de um determinado período de estudos.

Ademais, o PDI destaca que “a avaliação não deve ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade” (IFSC, 2020, p. 67). Portanto, ela não pode ser um processo unilateral, mas dialógico. Por isso, deve ser realizada mediante critérios explícitos compartilhados com os/as estudantes, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado.

Além de considerar o que está disposto no PDI sobre a avaliação, levar-se-á em conta as orientações expressas no Regulamento Didático-Pedagógico (IFSC, 2018) no processo avaliativo da aprendizagem dos/as estudantes. Dentre elas, a necessidade de diversificar as estratégias avaliativas e estimular, por meio delas, a pesquisa, a reflexão, a iniciativa, a criatividade, a laboralidade e a cidadania. São exemplos de estratégias: provas, observação dos/as estudantes, trabalhos de pesquisa, realização de eventos, atividades práticas, seminários, desenvolvimento de projetos, fichas de leitura, relatórios, resolução de exercícios, construção de portfólio, produção textual, autoavaliação, entrevistas, entre outras.

Os critérios de aprovação adotados pelo curso deverão estar de acordo com a normativa vigente. Vale lembrar que, independentemente dos resultados obtidos, todos os/as estudantes terão direito a estudos de recuperação. Esse processo deverá acontecer ao longo do semestre, de maneira concomitante ao ensino, e compreenderá novas atividades pedagógicas que visem promover a aprendizagem.

Ao final de cada semestre, serão realizadas reuniões do Conselho de Classe com o objetivo de



deliberar sobre os processos avaliativos, levando em consideração o desenvolvimento de cada aluno/a. Caberá ao conselho analisar e definir estratégias voltadas à permanência e êxito dos/as estudantes.

Para as unidades curriculares a distância, conforme o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, devem ser realizadas avaliações presenciais. Assim, para a realização dessas, será utilizada a infraestrutura do IFSC - Câmpus Araranguá, por meio de procedimentos como provas objetivas e dissertativas, exposição de trabalhos, seminários, estudos de casos, apresentação de relatórios técnicos, realização de oficinas em laboratórios da área e outros. Além das avaliações presenciais podem ser planejadas atividades avaliativas no AVEA, utilizando instrumentos disponíveis como fóruns, glossário, trabalhos grupos, mapas conceituais, portfólio, simuladores, produção de vídeo, questionários (dissertativos e objetivos) e outros. A data, local específico das avaliações (presenciais e no AVEA) serão previstos e apresentados pelo/a professor/a no início da oferta da unidade curricular, assim como os instrumentos e critérios planejados.

38. Atendimento ao discente:

O IFSC possui o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes aprovado pela Resolução Consup 23/2018, que visa elaborar estratégias e ações que envolvem a vida escolar dos discentes, dentre as políticas adotadas destaca-se o atendimento pedagógico e administrativo que acontece nos horários de funcionamento do curso. O atendimento por docentes, denominado “atendimento extraclasse”, está previsto na Resolução CONSUP 26/2019 do IFSC, que determina que cada docente tem de 1 a 2 horas semanais para executá-lo. Esse atendimento inclui atividades e programas de nivelamento para alunos. Os horários de atendimento são definidos pelo professor da disciplina e são programados em período de contraturno para não haver sobreposição de aulas e atendimentos no mesmo horário. Os alunos tomam conhecimento dos horários de atendimento dos professores por meio do Plano Semestral de Atividades Docentes (PSAD) e por meio do site institucional. O campus Araranguá conta com o Núcleo Pedagógico, formado por uma equipe interdisciplinar composta por 1 Pedagogo, 1 Psicóloga, 3 Técnicos em Assuntos Educacionais, 1 Nutricionista, 2 Assistente Estudantil e bolsistas de estágio interno. O Serviço de Apoio Pedagógico possui profissionais da área de pedagogia e psicologia que colaboram no diagnóstico e auxílio nas dificuldades de aprendizagem, realizam acompanhamento pedagógico com alunos, auxiliam os professores na elaboração das atividades, auxiliam pais, estudantes e professores no processo ensino e aprendizagem. O atendimento ao discente funciona nos três turnos de funcionamento do câmpus. No início do semestre letivo, há divulgação pela equipe pedagógica dos horários de funcionamento no núcleo e horários de atendimento aos discentes. A equipe do Núcleo Pedagógico, é responsável por realizar o processo de seleção e acompanhamento dos Programas e Bolsas, por verificar as demandas apresentadas pelos alunos com necessidades especiais, por apoiar a criação e fortalecimento das representações estudantis, pela realização de atendimento social e encaminhamentos quando se fizer necessário. O Núcleo

Pedagógico também oferece assistência a todos os discentes com necessidades educacionais especiais, proporcionando as condições necessárias para o bom desenvolvimento acadêmico do estudante.

Conforme o documento Termo de Acordo de Metas do IFSC, estão disponíveis Programas de auxílio para alunos em vulnerabilidade social Programa de Assistência ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) por meio de auxílio financeiro para material, transporte e alimentação. Além da oportunidade de bolsas de estágio interno, como bolsas de laboratório, bolsas de trabalho, bolsas de pesquisa e bolsas de extensão. Todas essas ações favorecem a permanência do aluno na Instituição, diminuindo a evasão. Os programas e bolsas são divulgados a todos por meio de edital. Os indicadores de frequência e notas são utilizados para o acompanhamento aos discentes, conforme prevê a política de permanência e êxito. Além disso, ações empreendedoras são fomentadas por meio da atuação da Empresa Júnior IModa, que disponibiliza serviços ao setor de moda. A aproximação com o mercado de trabalho se dá por meio do evento IFashion, que no ano de 2021 realizou sua 21ª edição. O evento é organizado pelos alunos, que planejam, contratam profissionais e empresas e executam o projeto, tratando-se também de um projeto de extensão. O perfil ifashion.ifsc no Instagram é um canal de comunicação com a comunidade externa e dissemina informações sobre o evento além de uma extensão no site ararangua.ifsc.edu.br/ifashion. Tais ações dizem respeito ao Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC.

39. Atividade em EaD:

Conforme estabelecido na Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020, a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC objetiva: I. Democratizar o acesso à Educação Profissional e Tecnológica, permitindo ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a organização e a autonomia de aprendizagem; II. Flexibilizar horários para estudos; III. Promover a integração para a oferta de cursos e componentes curriculares comuns entre os cursos e a oferta em rede; IV. Incluir métodos e práticas de ensino e de aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação para realização de objetivos pedagógicos. Os docentes que atuarem na oferta das unidades curriculares com porcentagem à distância, e que também irão desempenhar o papel de tutor, receberão capacitação oferecida pela equipe do CERFEaD (Centro de Referência em Formação e Educação à Distância), que auxiliará também no processo de produção/adequação e oferta da unidade curricular, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020.

40. Equipe multidisciplinar:

O apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância é assegurado pelo Centro de Referência em Formação e EaD (CERFEaD), quando solicitado, e/ou pelo próprio câmpus, com auxílio do Núcleo de

Educação a Distância (NEaD) e da equipe pedagógica do campus, conforme Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020. A estrutura formada pelo CERFEaD, com o apoio do NEaD dos campus, contempla profissionais com formação diversa. A produção e a oferta das unidades curriculares à distância no âmbito do curso contam com o apoio dessa equipe, que auxilia em todo o processo, além de prover capacitação contínua e sob demanda relacionadas à educação a distância. O trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar é estruturado pelo Departamento de EaD do CERFEaD, que conta com as coordenações de Materiais Didáticos e de Articulação EaD.

Os docentes do curso vêm atuando, desde a implantação do Sigaa, com ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagem, mesmo no ensino presencial. No contexto das atividades não presenciais (ANPs) em decorrência da Política de Segurança Sanitária (em 2020, 2021 e parte de 2022), os docentes da área de Moda alocados nos cursos CST em Design de Moda e Técnico em Produção de Moda, adaptaram integralmente seus componentes curriculares para metodologias próprias da EaD e ensino híbrido, para o qual foram realizadas várias oficinas no campus Araranguá, voltadas ao desenvolvimento de competências necessárias à docência em um contexto 100% remoto.

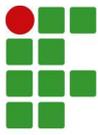
Essa experiência inseriu, de forma compulsória, os docentes em processos de construção de ferramentas e estratégias como vídeo aulas (síncronas e assíncronas) gravação e edição de vídeos para aulas e tutoriais, uso de chats e webconferências, testes virtuais, produção de textos complementares e elaboração de roteiros para atividades. Além disso, grande parte dos docentes passaram por processos formativos específicos:

- Profa Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira, possui formação em programa de capacitação (Da Formação à Docência em EAD, 200h).

- Profa Anamélia Fontana Valentim, Pós-graduação lato sensu (EaD), em andamento, em Docência para EPT, curso que conta com parte da carga horária voltada ao desenvolvimento de competências para o Ensino a Distância..

- Profa Camila Barth Paiva, experiência em EAD na Univali, Responsável pelo suporte pedagógico da equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), para acompanhamento e auxílio nas ofertas na modalidade Educação a Distância do IFC Campus Ibirama, Trabalho intitulado: Comunicação digital da moda - Relato de uma experiência de concepção e desenvolvimento de um curso a distância, apresentado na XIX Conferência Internacional sobre Informática na Educação.

- Profa Lucimar, mestre em Educação, realizou Cursos de capacitação para uso de tecnologias em sala de aula em parceria com a UFSC.



40.1. Atividades de tutoria:

Para as unidades curriculares a distância, cada professor será tutor de suas próprias turmas, a partir da estrutura do câmpus, onde cada professor utiliza um computador da sala dos professores, com conexão à Internet, biblioteca virtual e física. Para os encontros realizados via webconferência, ou presenciais, o câmpus disponibiliza os espaços e equipamentos necessários, bem como, salas de professores, sala de reuniões, além de total acessibilidade a todos os espaços. Cabe ao professor tutor: identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar, manter relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. A tutoria a distância realizada pelos professores pode ocorrer por meio da docência compartilhada, na qual mais de um professor atua como tutor a distância de uma unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações, dúvidas, atividades letivas serão publicadas e registradas no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhadas pelos respectivos professores. O professor tutor também disponibilizará horário semanal para atendimentos aos alunos, de forma presencial ou por webconferências, caso o aluno tenha a necessidade do atendimento

40.2. Material didático institucional:

O material didático institucional desenvolvido nas unidades curriculares (totais ou parciais) à distância é produzido na forma de livros interativos e unidades de estudo no ambiente virtual de aprendizagem moodle.ifsc.edu.br. Como materiais de estudo utilizados, têm-se: objetos de aprendizagem (vídeos, simuladores e outros), material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro). Os materiais selecionados estão inter relacionados de acordo com os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

40.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

A interação professor/tutor/aluno nas unidades curriculares a distância deste curso acontecerão no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) institucional suportado pela plataforma Moodle. Como anteriormente apresentado, para as unidades curriculares a distância, cada professor será o tutor da sua própria disciplina. Segundo o MEC (2012) o mecanismo de interação entre docentes/tutores e estudante consiste no conjunto de estruturas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e os respectivos procedimentos e as formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre

os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem (que são, basicamente, os docentes, tutores e discentes), no contexto da oferta do curso superior na modalidade à distância. Nesse sentido, alunos e docentes/tutores do curso deverão estabelecer comunicação permanente e continuada em diferentes espaços geográficos e tempos. As interações entre professor/tutor e alunos nas unidades curriculares a distância deste curso acontecerão preferencialmente por meio do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) institucional suportado pela plataforma Moodle, possibilitando a utilização de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como fóruns eletrônicos, chats, tecnologias de telefonia, webconferências, objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos, entre outros. Além disso, cada professor/tutor disponibiliza um horário de atendimento semanal, por meio do qual os alunos podem sanar dúvidas de maneira presencial ou webconferência. Outros momentos síncronos serão previstos no plano de ensino da unidade curricular de acordo com a necessidade do professor/disciplina.

41. Integração com as redes públicas de ensino: Não se aplica.

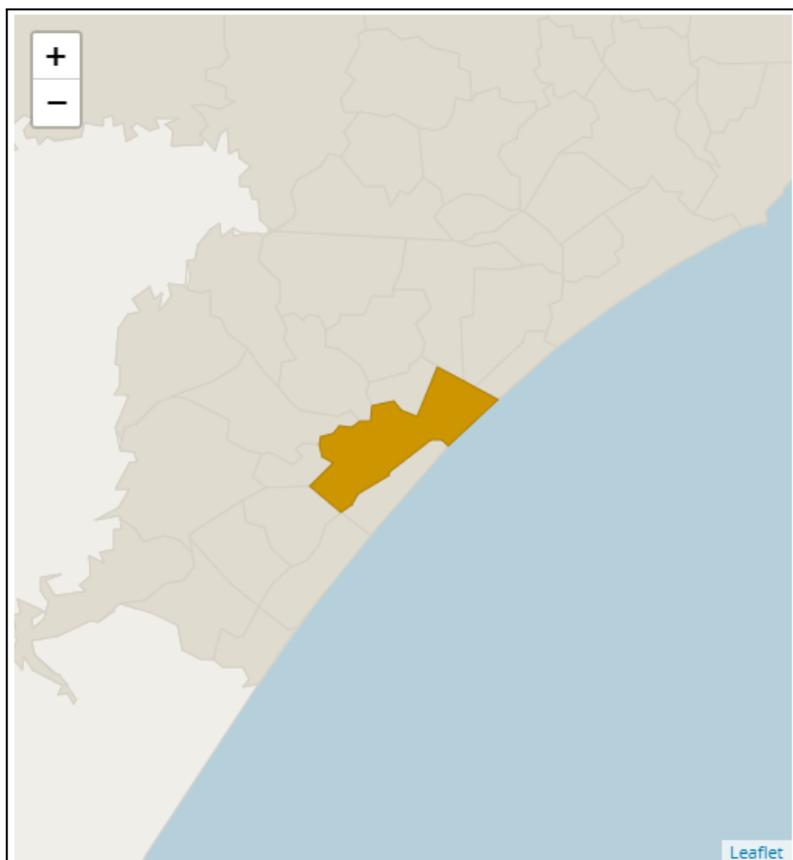
PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

42. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

O Campus Araranguá foi aprovado no Plano de Expansão I. Localiza-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 210 km de Florianópolis, com uma população de aproximadamente 68.867 mil pessoas, conforme figura 1 (IBGE, 2019). Atende a demanda dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC), a saber, Araranguá, Passo de Torres (9048 habitantes), Balneário Gaivota (11260 habitantes), Balneário Arroio do Silva (13430 habitantes), Maracajá (7378 habitantes), Meleiro (7001 habitantes), Morro Grande (2888 habitantes), Timbé do Sul (5343 habitantes), Turvo (12990 habitantes), Ermo (2061 habitantes), Jacinto Machado (10376 habitantes), Sombrio (30733 habitantes), Santa Rosa do Sul (8378 habitantes), Praia Grande (7312 habitantes) e São João do Sul (7315 habitantes) como consta na figura 2. Compõe uma população estimada para 2020 de aproximadamente 204.380 habitantes (IBGE, 2019).

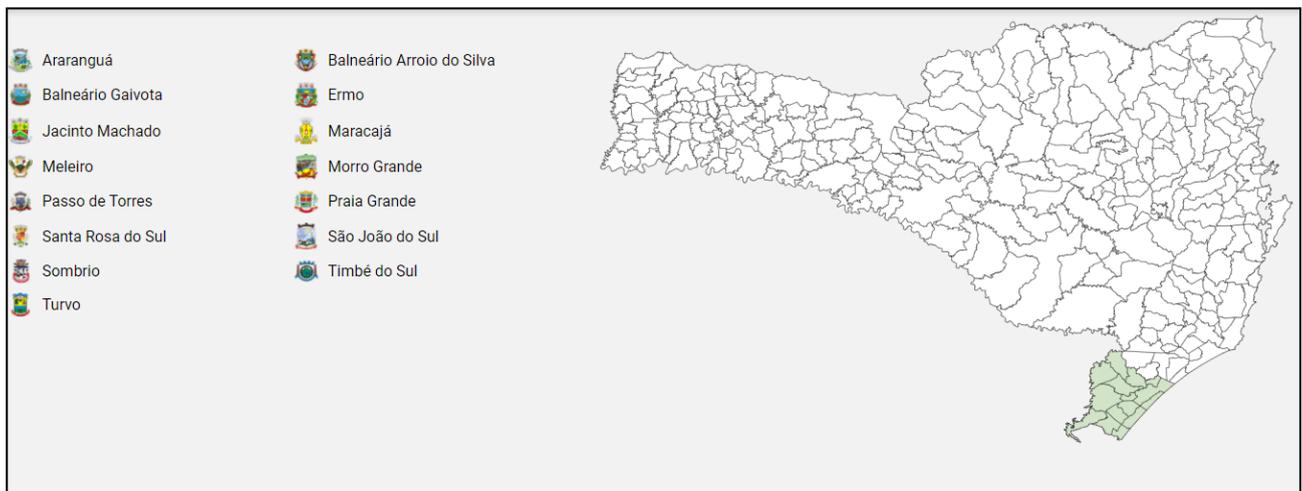
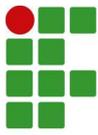
Figura 1 - Mapa do município de Araranguá/SC



Fonte: IBGE Cidades 2021²

Figura 2 - Mapa da região da Amesc

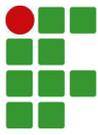
² Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/ararangua.html>



Fonte: <https://www.amesc.com.br/index/municipios-regiao/codMapaltem/141008>

O setor do vestuário no município de Araranguá/SC é um importante empregador de mão de obra e compreende indústrias de confecção de pequeno e microporte, indústrias de tecelagem e, ainda, pequenos prestadores de serviços de facções para essas empresas. Além da parte produtiva de bens e serviços, a região conta com instituições de ensino tecnológico e superior, que representam importante papel ao desenvolvimento da região. De acordo com a Relação Anual de Informação Social (RAIS/MTE, 2019), na microrregião do município de Araranguá/SC estão presentes quase todos os elos da cadeia de confecção. Dentre os estabelecimentos estão a indústria têxtil (31 empregos), confecção de roupas e artigos do vestuário (3125 empregos) o comércio varejista (915) e atacadista (422) de confecção do vestuário, facção de vestuário (467 empregos) compreendendo um total de 662 empresas, empregando um contingente de 4636 empregos no setor, segundo o Programa de Dados Estatísticos do Trabalho do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conforme segue na tabela 1. (IBGE,2019).

Tabela 1 - Estoque de empregos na microrregião de Araranguá/SC



RAIS Estabelecimento Id						
conteúdo:Qtd Vinculos CLT						
Seleções vigentes		Ano Igual a 2019				
		Ind Rais Negativa Igual a Não				
		Microrregião Igual a Araranguá				
		CNAE 2.0 Subclasse Igual a Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Exceto Profissionais e de Segurança, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Alvejamento, Tingimento e Torção em Fios, Tecidos, Artesatos Têxteis e Peças do Vestuário, Confeção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas e as Confeccionadas Sob Medida, Confeção de Roupas Íntimas, Confeção de Roupas Profissionais, Exceto Sob Medida, Confeção, Sob Medida, de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas, Confeção, Sob Medida, de Roupas Profissionais				
		Qtd Vinculos Ativos menor ou igual a 100.000				
Microrregião IBGE Subsetor						
CNAE 2.0 Subclasse	Tipo Estab	Araranguá				Total
		Comércio	Comércio	Total	Indústria Têxtil	Comércio
Alvejamento, Tingimento e Torção em Fios, Tecidos, Artesatos Têxteis e Peças do Vestuário	Total	31	0	0	31	31
	Cnpj	31	0	0	31	31
Confeção de Roupas Íntimas	Total	81	0	0	81	81
	Cnpj	81	0	0	81	81
Confeção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas e as Confeccionadas Sob Medida	Total	3,125	0	0	3,125	3,125
	Cnpj	3,125	0	0	3,125	3,125
Confeção, Sob Medida, de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas	Total	61	0	0	61	61
	Cnpj	61	0	0	61	61
Confeção de Roupas Profissionais, Exceto Sob Medida	Total	1	0	0	1	1
	Cnpj	1	0	0	1	1
Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Exceto Profissionais e de Segurança	Total	0	0	422	422	0
	Cnpj	0	0	422	422	0
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	Total	0	915	0	915	0
	Cnpj	0	915	0	915	0
Total	Total	3,299	915	422	4,636	3,299
	Cnpj	3,299	915	422	4,636	3,299

Fonte:Elaborado a partir do PDTE/MTE

Observa-se, portanto, a formação de um tecido comercial derivado das atividades industriais de confecção, considerados nesse contexto apenas os dados formais, ficando de difícil mensuração as atividades informais desse mesmo setor. Essas considerações são suficientes para justificar a necessidade de profissionalização na área industrial e de prestação de serviços ao setor da moda. Nesse contexto, a abrangência de atuação das empresas do setor têxtil da AMESC representa a relevância de atuação do curso de Tecnologia em Design de Moda do IFSC.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda foi aprovado em 2014 pela Resolução CEPE/IFSC Nº 39, de 13 de agosto de 2014, republicada em 21 de dezembro de 2016, tendo sua primeira entrada de alunos em 2015, o curso atendeu nesses últimos anos cerca de 200 alunos. O referido curso está,

atualmente, com sua carga horária superior ao que consta no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos do Ministério da Educação em sua 3ª edição de 2016, que são de 1600h, tendo o curso o total de 2920 h divididas em 07 semestres letivos. Com a nova proposta se pretende reduzir essa carga horária para se adequar ao Catálogo de Cursos, melhorar a eficiência do curso, a utilização dos espaços e quadro de servidores. Assim como, para se adequar à resolução Resolução CONSUP 40/2016 que aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC em relação à Curricularização da Extensão, houve a necessidade de reformular o Projeto Pedagógico de Curso. Ademais, este curso já está previsto na POCV do quadriênio 2015-2019 do campus, e segue as diretrizes do PDI e da RDP.

43. Itinerário formativo no contexto da oferta do Câmpus:

É ofertado no Campus Araranguá, dois cursos Técnicos em Produção de Moda modalidade concomitante e integrado que compartilham da mesma área de conhecimento que o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda aqui descrito. O Câmpus também oferta o Curso Técnico Integrado do Vestuário e o Curso Técnico subsequente em Têxtil, sendo de áreas complementares ao design de moda. Todos aprovados no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e considerados como itinerário formativo do estudante no IFSC.

44. Público-alvo na Cidade ou Região:

Sob o ponto de vista da demanda, a oferta de cursos de graduação vai universalizar o acesso das pessoas que até então não dispõem da oferta de ensino superior público e gratuito. A oferta de cursos superiores possibilitará o incremento da área geográfica de atuação do IFSC Araranguá, haja vista que cursos de graduação, públicos e gratuitos, tendem a despertar o interesse de alunos de outros municípios de suas regiões. Desta forma, a oferta de cursos superiores também valorizará a oferta de cursos técnicos.

VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

45. Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante – NDE:

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, atualmente, encontra-se constituído conforme a Portaria N° 48 de 07 de agosto de 2020. Os membros possuem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, solidificação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O regimento utilizado são as diretrizes das Resoluções 01, de 17 de junho de 2010, Resolução 12/2017/CEPE/IFSC e Parecer 04 CONAES, de 17 de junho de 2010. O NDE é caracterizado por ser “responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua implementação e

desenvolvimento, composto por professores: a) com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu; b) contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso; e c) com experiência docente”. Entre as atribuições do NDE, destacam-se as de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. O quadro abaixo apresenta a composição do NDE, que já está atuante no curso conforme a Portaria N° 48 de 07 de agosto de 2020.

Docente	Unidade Curricular	Gestão	Titulação	Regime	Tempo de magistério
Anamélia Fontana Valentim	Sistema da Moda / História da indumentária e da moda / Projeto de coleção I / Teoria crítica e de moda / Design de superfície em têxtil e moda / Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Doutorado	40 h/DE	12 anos
Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira (Coordenadora)	Empreendedorismo / Fundamentos de Marketing / Laboratório de Projetos / Marketing de Moda / Gestão de Negócios.	Docente NDE Coordenador de curso	Doutorado	40 h/DE	14 anos
Rafaela Bett Soratto	Processos Criativos / Desenho da Figura Humana / Desenho Estilizado / Projeto de Coleção III / Ilustração de Moda / Pesquisa e Criação / Ilustração Digital /Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Mestrado	40 h/DE	14 anos
Jozimar Pelegrini	Pesquisa de Moda/ Tecnologia da Confecção/	Docente NDE	Mestrado	40 h/DE	11 anos



	Projeto e Coleção II/ Pesquisa e Criação/ Atividade de Extensão I e II				
Dionatan Carlos de Souza	Tecnologia Têxtil / Fundamentos da Modelagem / Modelagem II / Ergonomia / Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Especialização	40 h/DE	13 anos
Graziela Brunhari Kauling	Fundamentos do Design/Desenho Técnico de Moda/Desenho Técnico de Moda Avançado / Desenvolvimento de Coleção Final/TCC / Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Doutorado	40 h/DE	16 anos
Lilian Daros Pescador	Projeto de coleção I / Encaixe computadorizado / Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Mestrado	40 h/DE	15 anos
Lucimar Antunes de Araujo	Costura II / Modelagem II / Laboratório de construção de coleção / Design criativo/ Atividade de extensão I e II	Docente NDE	Mestrado	40 h/DE	12 anos

Legenda:

Docente: nome completo do professor

Unidade Curricular: nome do componente (unidade curricular, estágio, TCC, etc.)

Gestão: Docente, Coordenador do Curso, Coordenador de Estágio, NDE, Colegiado, etc.

Titulação: Esp. (Especialista); MSc (Mestre); Dr. (Doutor)

Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicção Exclusiva – DE

46. Composição e funcionamento do colegiado de curso:

O Colegiado de Curso de Graduação é um órgão consultivo de cada curso que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFSC conforme a DELIBERAÇÃO CEPE/IFSC No 004, DE 05 DE ABRIL DE 2010 que regulamenta os Colegiados de Curso de Graduação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

O Colegiado do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda foi composto por edital de eleição finalizado pela Portaria da Direção-Geral do Câmpus Araranguá N° 95, de 14 de dezembro de 2021 onde o DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS ARARANGUÁ DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, considerando a Reunião do Colegiado do Campus realizada no dia 11/11/2021, considerando o resultado do Edital 03/2021 referente ao processo de escolha dos membros do Colegiado do Curso de Moda do Câmpus Araranguá, visa, Art. 1º Designar, os servidores e alunos, abaixo relacionados, para compor o Colegiado do Curso de Moda do Câmpus Araranguá:

REPRESENTANTES DOCENTES			
Área Geral	Luciane Nóbrega Juliano	Siape 1322541	Titular
Área Geral	Cristiane Raquel Woszezenki	Siape 1813439	Suplente
Área de Fabricação	Lucimar Antunes de Araujo	Siape 1813450	Titular
Área de Fabricação	Dionatan Carlos de Souza	Siape 2858676	Suplente
Área de Design/Criação	Graziela Brunhari Kauling	Siape 1586587	Titular
Área de Design/Criação	Rafaela Bett Soratto	Siape 1586538	Suplente
REPRESENTANTES TAEs			
Idezio Machado de Oliveira		Siape 1704146	Titular
Giselda Tatiana de Souza Rocha		Siape 2305262	Suplente
REPRESENTANTE DISCENTE			
Joana Bussolo Miranda			Titular

46.1 Do Funcionamento, perante o Regulamento (CAPÍTULO III):

Art. 7º O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente bimestralmente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação da maioria absoluta (2/3) de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo único: O Colegiado somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 de seus

membros.

Art. 8º As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Parágrafo único: Das decisões do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda cabe recurso aos órgãos superiores conforme legislação em vigor.

Art. 9º De cada sessão do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, é assinada pelo Presidente, pelo Secretário e pelos presentes.

§1º As reuniões do Colegiado do Curso são secretariadas por um de seus membros, designado pelo Presidente.

§ 2º As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas.

A Resolução nº 13/2021 Araranguá, de 17 de Junho de 2021 aprovou o Regulamento do Colegiado do Curso Superior em Tecnologia em Designer de Moda do Câmpus Araranguá do IFSC. As atas das reuniões são registradas no sistema ararangua.ifsc.edu.br/sistemas com periodicidade de duas reuniões por semestre.

IX – INFRAESTRUTURA

O Câmpus Araranguá conta com a estrutura de 4 áreas construídas que são divididas em blocos. O bloco A fica na primeira área construída, os blocos B e C na segunda, os blocos D e E na terceira e o F na quarta, nos quais encontram-se as salas de aula, os laboratórios, além da estrutura administrativa.

Todas as salas de aula, as salas administrativas e os laboratórios são bem iluminados, climatizados e possuem acesso à internet. Uma equipe de servidores que trabalham no próprio câmpus faz a assistência de TI. Em relação a conservação dos espaços internos e externos, uma equipe terceirizada realiza a limpeza e a manutenção periodicamente. O uso das salas de aula e dos laboratórios pelos cursos do câmpus é organizado por meio de um sistema informatizado, o qual aloca cada aula em uma determinada sala e horário. Necessidades de uso esporádico é mediado por sistema online de reserva mediante disponibilidade do espaço pretendido. Nas salas de aula e nos laboratórios com capacidade menor que o número de estudantes, as aulas serão ministradas com a divisão de turmas, assegurando a construção das competências requeridas para o exercício profissional.

Na sequência apresenta-se a infraestrutura administrativa, áreas comuns, salas de aula, laboratórios didáticos gerais e específicos, informando uma descrição do local, a localização e uma lista de ferramentas e mobiliários com respectivas quantidades.



47. Administrativa:

Ambiente: Secretaria e Registro Acadêmico		Responsável: Coordenador de Registro Acadêmico	
Localização: Bloco A sala 102			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnico-administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Telefone sem fio	01	Balcão madeira
02	Ar-condicionado	01	Armário madeira
01	Copiadora impressora	04	Arquivo Deslizante Manual
07	Microcomputador completo	14	Arquivo de madeira pasta suspensa
01	Scanner colorido	01	Balcão de madeira
01	Bebedouro elétrico	05	Cadeira giratória
01	Forno microondas	01	Cadeira de escritório
01	Fragmentadora de Papel	02	Cadeira comum estofada
01	Refrigerador frigobar	04	Cadeira escolar
		01	Gaveteiro
		06	Mesa comum
		02	Mesa de microcomputador
		01	Quadro de cortiça
		01	Bancada com tampo de madeira

Ambiente: Setor de Tecnologia da Informação		Responsável: Coordenador do setor	
Localização: Bloco B sala 103			



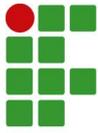
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do setor, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas por diversos técnicos-administrativos.

Equipamentos		Mobiliário	
02	Equipamento processo de dados	02	Gaveteiro
04	Microcomputador completo	04	Mesas de trabalho
02	Ar-condicionado	03	Estantes de aço
01	Projeter de imagem	01	Impressora a Laser
01	Câmera multimídia	01	Banqueta giratória
06	Equipamento Wireless	01	Bancada
01	Aparelho telefônico comum	03	Mesa de trabalho
02	Roteador Wireless	03	Cadeiras
05	Notebook	01	Armário de aço
01	Tablet pc		
02	Chaveador		
01	Firewall		
02	Injetor PoE		
05	Adaptador Wireless USB		
04	Conjunto Walkie- talkie		
01	Computador Servidor de Partida tipo torre		
01	Microcomputador Unidade Central de Processamento		
01	Rotulador Eletronico		
01	Gateway, adaptador telefônico analógico de 8 portas		
01	Central Telefônica Eletrônica		
01	Unidade de fita para backup externa		



01	Computador servidor de Arquivos tipo torre		
09	Access Point operando nos padrões B/GN - tipo 1		
02	Ponto de acesso		
19	Fonte de alimentação		
10	Switsch		
07	Sistema Ininterrupto de energia on-line (no-break)		
04	Roteador 4 portas		
05	Suporte para Data Show		
01	Bebedouro elétrico		
05	Projektor de imagem		

Ambiente: Biblioteca		Responsável: Bibliotecário	
Localização: Bloco B salas 205 e 206			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da biblioteca, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. Consta no local o acervo bibliográfico e mídias visuais, bem como a Tecidoteca. As atividades são realizadas por diversos técnicos-administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
05	Ar-condicionado	01	Armário MDF
01	Impressora escâner	21	Cadeira
04	Microcomputador completo	01	Balcão de atendimento
01	Leitor código de barras	03	Mesa redonda
01	Relógio de parede	01	Balcão de madeira para revistas
01	Impressora Escâner	01	Armário de aço com 4 guarda-volumes
02	Telefone	02	Gaveteiro com três portas



01	Sistema de segurança	01	Gaveteiro com duas portas
01	Ativador e desativador do sistema de segurança	01	Mesa trapézio
01	Bebedouro	03	Carrinho de livros
		20	Estante frente e verso de livros e revistas
		01	Estante expositora
		02	Estante de DVDs
		03	Mesa de estudo individual
		01	Balcão de madeira com portas de vidro
		02	Mesa de trabalho
		01	Mesa em L
		01	Arara para amostras de tecido

Ambiente: Coordenação de Gestão de Pessoas		Responsável: Coordenador de Pessoas	
Localização: Bloco B sala 207			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do sistema de gestão de pessoas composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Telefone	03	Bibliocanto em aço
01	Ar-condicionado	04	Cadeira
03	Microcomputador completo	02	Gaveteiro
01	Scanner colorido	02	Mesa de escritório
01	Transformador 220v	01	Mesa de computador

Ambiente: Coordenação pedagógica	Responsável: Coordenador Pedagógico
----------------------------------	-------------------------------------



Localização: Bloco D sala 205			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao aluno, composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos administrativos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Telefone	07	Cadeira
01	Ar-condicionado	03	Mesa de escritório
01	Microcomputador completo	01	Mesa de computador
01	Telefone sem fio	01	Quadro de cortiça
01	Relógio de parede		
01	Microcomputador com notebook		
01	Modem		
01	Projektor multimídia		

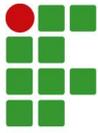
Ambiente: Sala das Coordenações de Curso		Responsável: Chefe do Departamento de Ensino	
Localização: Bloco D sala 206			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino, pesquisa e extensão composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnicos-administrativos, coordenadores e, eventualmente, estagiários.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Microcomputador pessoal tipo notebook	02	Arquivo de aço
02	Ar-condicionado	17	Cadeira
10	Microcomputador completo	01	Gaveteiro
01	HD externo	01	Mesa em "L"
01	Impressora laser colorida	01	Guilhotina de papel



02	Câmera de filmagem	15	Mesa de trabalho
01	Telefones sem fio	01	Perfuradora para encadernação
01	Bebedouro	01	Quadro de cortiça
01	Câmera fotográfica digital	01	Tripé para câmera profissional
01	Estabilizador de tensão		
01	Projeto multimídia		
01	Raque de parede		
01	Telefone com fio		

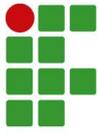
Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão		Responsável: Chefe do Departamento de Ensino	
Localização: Bloco D sala 207			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino, pesquisa e extensão composta por equipamentos, mobiliário e documentos. As atividades são realizadas por técnico-administrativos, coordenadores e, eventualmente, estagiários.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Microcomputador pessoal tipo notebook	02	Arquivo de aço
02	Ar-condicionado	03	Cadeira
02	Microcomputador completo	01	Gaveteiro
01	HD externo	01	Mesa em "L"
01	Telefone sem fio	01	Mesa redonda para reuniões
		02	Cadeira de escritório

Ambiente: Departamento Administrativo		Responsável: Chefe do Departamento Administrativo	
Localização: Bloco E sala 103			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo,			



composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas por diversos técnicos administrativos, contador e administrador.

Equipamentos		Mobiliário	
01	Bebedouro elétrico		
01	Ar-condicionado	03	Armário de madeira
06	Equipamento proc. dados	05	Cadeira giratória
04	Livro didático escolar	04	Cadeira de escritório
02	leitora de código de barras	02	Cadeira comum
01	Quadro de cortiça	01	Arquivo pasta suspensa aço/madeira
08	Monitor com Tela	01	Balcão de madeira
01	Frigobar	05	Mesa comum
01	Aparelho telefônico comum	03	Mesa para microcomputador
02	Apoio ergonômico móvel para os pés	01	Suporte de madeira para CPU
01	Desumidificador de papel	03	Claviculário
02	Impressora jato de tinta	06	Gaveteiros
02	Máquina de calcular		
01	Fax		
01	Escada metálica móvel		
01	Impressora a laser		
01	Modem		
01	Microcomputador pessoal tipo notebook		
08	Transformador de corrente		
01	Cafeteira elétrica		
01	Relógio de parede		
01	Leitora de código de barra		



01	Calculadora		
01	Estabilizador		
01	Hub 8 portas		
01	Impressora de código de barra		
02	No-breaks		
01	Escâner		

Ambiente: Sala dos Professores I e II		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco E salas 105 e 106			
Descrição: Sala equipada para a realização de diversas atividades dos docentes, composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas pelos docentes.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Telefone sem fio	01	Arquivo de aço
01	Ar condicionado	01	Armário MDF
01	Copiadora impressora	10	Cadeira
05	Microcomputador completo	02	Gaveteiro
01	Bebedouro	12	Mesa de trabalho
01	Estufa desumidificadora para papel	01	Quadro de cortiça
01	Refrigerador	05	Suporte para CPU
01	Relógio de parede		

Ambiente: Direção-geral		Responsável: Diretor	
Localização: Bloco E sala 207			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral composta por equipamentos, mobiliários e documentos. As atividades são realizadas pelo diretor-geral e assessor.			
Equipamentos		Mobiliário	



02	Microcomputador completo	01	Arquivo de aço
02	Registrador eletrônico	01	Balcão de madeira
01	Relógio de parede	09	Cadeira
01	Televisor	01	Estante de aço
01	Projektor de imagem multimídia	02	Gaveteiros
01	Câmera para videoconferência	03	Mesas de fórmica
01	Microfone para videoconferência	01	Mesa em L
01	Aparelho telefônico com fio	02	Sofá
01	Aparelho telefônico sem fio		
01	Ar condicionado		
01	Webcam		
01	Estação de videoconferência		

Ambiente: Empresa Júnior IModa		Responsável: Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira	
Localização: Bloco C sala 207			
Descrição: Sala equipada para a realização dos trabalhos da empresa júnior para a prestação de serviços de acordo com legislação específica, composta por equipamentos, mobiliário e computador.			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Ar-condicionado	01	Mesa para microcomputador, dimensões: 130cm x 60cm x 74cm (C/L/A), tampo em fórmica na cor ovo, duplo suporte para teclado retrátil e suporte para CPU (H) móvel.
01	Arquivo de aço, 4 gavetas, para pastas suspensas, cor marfim med: 133x47x71cm	01	Estante simples face com base inferior fechada
01	Microcomputador completo	01	Mesa tipo canoa medindo 200x74x120cm (LxAxP)



01	Quadro branco medindo: 120x300cm (AxL)		
----	--	--	--

48 . Infraestrutura Áreas Comuns:

Ambiente: Sala de estudos		Responsável: Bibliotecário	
Localização: Bloco B sala 204			
Descrição: Sala equipada para suporte às necessidades de estudos e pesquisas. Área: 51,26 m². Capacidade: 22 estudantes.			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Ar-condicionado	05	Mesa redonda para reuniões
03	Microcomputador completo	22	Carteira escolar
		04	Mesa comum
		22	Cadeiras
		03	Mesa de computador

Ambiente: Auditório		Responsável: Diretor geral	
Localização: Bloco D sala 101			
Descrição: Área: 173 m2. Capacidade: 100 pessoas			
Equipamentos		Mobiliário	
04	Ar condicionado	100	Cadeiras estofadas
01	Ponto de acesso à internet	03	Mesa carteiras
01	Sistema de sonorização e projeção	01	Púlpito

Ambiente: Quadra Poliesportiva		Responsável: Diretor Geral	
Localização: Bloco Quadra			
Descrição: Área: 1415 m2			



Equipamentos		Mobiliário	
01	Projektor de imagem	36	Mesa comum
01	Microcomputador completo	01	Mesa de microcomputador
01	Quadro para uso didático	01	Escada metálica móvel
01	Caixa acústica	02	Cadeira giratória
03	Bebedouro	02	Armário alto aço
02	Tabela de basquete móvel hidráulica	01	Estante aço

49 . Salas de aula:

As salas de aula estão distribuídas entre os blocos A, B, C, D e E. Cada sala de aula tem capacidade para 40 alunos, exceto a sala B203 com 26 lugares que será utilizada quando a turma for menor ou dividida. Todas têm janelas grandes e ar-condicionado. As salas de aula utilizadas pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda seguem listadas abaixo.

Ambiente: Sala de aula A108		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco A sala 108			
Descrição: Área: 75,60 m2. Capacidade: 40 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Data show	01	Mesa de computador
01	Ar-condicionado	01	Cadeira de professor
01	Quadro branco	40	Cadeira
01	Microcomputador completo	01	Quadro de cortiça
01	Relógio de parede	40	Mesa carteira

Ambiente: Sala de aula B203		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco B sala 203			



Descrição: Área: 50.40 m2; B203 área: 50.40 m2. Capacidade: 26 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Data show	01	Mesa de computador
01	Ar-condicionado	01	Cadeira de professor
01	Quadro branco	26	Cadeira
01	Microcomputador completo	01	Quadro de cortiça
01	Relógio de parede	26	Mesa carteira

Ambiente: Sala de aula D204		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco D sala 204			
Descrição: Área: 61.50 m2. Capacidade: 40 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Ar-condicionado	01	Mesa de computador
01	Quadro branco	01	Cadeira de professor
01	Microcomputador completo	40	Cadeira
01	TV LED	01	Quadro de cortiça
		40	Mesa carteira

Ambiente: Salas de aula E202, E203, E204, E205 e E206		Responsável: Diretor-geral	
Localização: Bloco E salas 202, 203, 204, 205 e 206			
Descrição: E 202 área:63,53 m2; E 203 área: 61.50 m2; E204 área: 61.50 m2; E205 área: 61.50 m2; E 206 área: 61.50 m2. Capacidade: 40 estudantes em cada sala			
Equipamentos		Mobiliário	
05	Data show	05	Mesa de computador
05	Ar-condicionado	05	Cadeira de professor

05	Quadro branco	200	Cadeira
05	Microcomputador completo	05	Quadro de cortiça
05	Relógio de parede	200	Mesa carteira

50. Laboratórios didáticos gerais:

Os laboratórios didáticos gerais são de uso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, mas também compartilhados com outros cursos do IFSC, Câmpus Araranguá. Eles visam atender às necessidades institucionais e as atividades que necessitam destes laboratórios em suas metodologias de ensino e aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades propostas pelas unidades curriculares dos cursos ofertados na instituição. Além disso, são utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade interna e externa, as quais também fazem parte da matriz curricular.

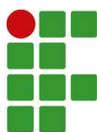
Todos os ambientes têm janelas grandes, são climatizados, têm acesso à internet, conectados por meio de cabo ou rede sem fio, e possuem hardware e software atualizados. Cada laboratório possui um coordenador responsável pela administração geral e manutenção do espaço.

Devido ao número de 40 vagas ofertadas pelo curso, algumas das aulas práticas que ocorrem nos laboratórios didáticos gerais com capacidade de ocupação menor terão suas turmas divididas.

Sendo assim, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, os laboratórios estão estruturados de forma que atendem às necessidades institucionais e do curso.

Os quadros abaixo apresentam informações sobre os laboratórios de Informática I, CAD/CAM, Informática II, Tecnologia Assistiva e Tecnologia de Mídia, os quais são de uso comum do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda com outros cursos.

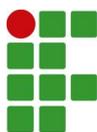
Ambiente: Laboratório de Informática I		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco C sala 203			
Descrição: Área: 50.40 m ² ; Capacidade: 25 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
25	Computadores e acessórios	25	Mesas de computadores
01	Ar condicionado	25	Cadeiras



01	Projektor multimídia	01	Mesa para professor
01	Computador para professor(a)	01	Cadeira para professor(a)
01	Quadro branco		

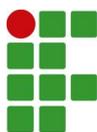
Ambiente: Laboratório de CAD/CAM		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco C sala 204			
Descrição: Área: 50,40 m2; Capacidade: 25 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
25	Computador e acessórios	25	Mesa para computadores
01	Ar condicionado	25	Cadeiras
01	Projektor multimídia	01	Mesa para o professor
01	Computador professor	01	Cadeira para o professor
01	Quadro branco		
26	Software slidworks		
26	Software Model		
26	Software CorelDraw		
26	Mendeley		

Ambiente: Laboratório de Informática II		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco D sala 203			
Descrição: Área: 75,60 m2; Capacidade: 25 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
25	Computadores e acessórios	25	Mesa de computadores
01	Ar condicionado	25	Cadeiras
01	Projektor multimídia	01	Mesa para professor
01	Computador de Professor	01	Cadeira para o professor



01	Quadro branco		
----	---------------	--	--

Ambiente: Laboratório de Tecnologia Assistiva e Tecnologia de Mídias		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco E sala 104			
Descrição: Laboratórios para produção de recursos áudio visuais e realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão no que diz respeito ao atendimento do aluno com deficiência. É equipado com uma gama de equipamentos e mobiliário que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais das pessoas com deficiência. Atuam no laboratório professor de Educação Especial, intérprete de Libras, professor responsável pelas mídias e bolsistas.			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Computador completo	01	Bancada em formato de L com gaveteiros e portas
01	Linha escolar cadeira MEC postural	05	Cadeiras de escritório
01	Andador Transfer	01	Pia completa com granito, cuba e torneira
01	Quadro negro pequeno	01	Mesa móvel para atendimento
01	Cadeira de rodas	02	Poofs
02	Dicionário libras	01	Sofá 3 lugares
01	Ar condicionado	01	Balcão para impressora com 4 portas
03	Monitor computador Led Daten		
01	Impressora 3D		
01	Módulo Track-It - Mouse Estacionário com comando por acionadores		
01	Módulo BlueTooth SimplyWorks -Interface SimplyWorks para iPad com 1 Acionador SimplyWorks Switch		
01	Módulo BlueTooth J-Pad - Joystick Bluetooth (sem fio)		



01	Dispositivo de tecnologia assistiva GlassOuse		
01	Mouse a sopro		
01	Adaptador teclado - gabinete a-blinX acionador assistivo por piscadela		
01	Adaptador teclado - gabinete Penso acionador assistivo por pressão.		
01	TiX Teclado Inteligente Multifuncional V4.0 com colmeia e máscara, tecnologia Assistiva		

51. Laboratórios didáticos especializados:

Os laboratórios didáticos especializados atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme os objetivos do curso e, também, auxiliam na promoção da indissociabilidade entre teoria e prática.

Estes laboratórios estão equipados e mobiliados conforme as necessidades formativas que correspondem às capacidades e habilidades propostas pelas unidades curriculares do curso. Todos os ambientes são climatizados, têm acesso à internet, seja conectada por meio de cabo ou rede sem fio, e possuem hardwares e softwares atualizados.

Cada laboratório possui um coordenador responsável pela administração geral e conservação do espaço, assim como, conta com técnicos de laboratório que assessoram nessas atividades e auxiliam nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os técnicos de laboratório são distribuídos conforme necessidade dos/as professores/as e disponibilidade de horário. Além disso, no que se refere a manutenção dos equipamentos, os laboratórios de costura contam com técnico em mecânica do curso.

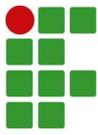
Assim como acontece no uso dos laboratórios de formação geral, devido ao número de 40 vagas ofertadas pelo curso, algumas das aulas práticas que ocorrem nos laboratórios de formação especializada com capacidade de ocupação menor, também terão suas turmas divididas.

O Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios do IFSC - Câmpus Araranguá - Áreas de Moda, Têxtil e Vestuário, normatiza e regulamenta internamente o uso dos laboratórios. Esse documento é disponibilizado em todos os laboratórios, bem como, às normas de segurança e saúde específicas aos

laboratórios aparecem expostas em forma de banners em cada ambiente.

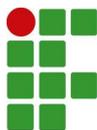
Atualmente no câmpus Araranguá têm-se a existência dos seguintes laboratórios didáticos especializados: Fotografia, Estamparia, Costura I, Desenho, Computação Gráfica, Modelagem I, Costura II e Modelagem II. Esses ambientes aparecem com suas infraestruturas descritas nos quadros apresentados abaixo.

Ambiente: Laboratório de Fotografia		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco A sala 103			
Descrição: Área: 48,5 m ² ; Capacidade: 20 estudantes			
01	Ar condicionado	01	Quadro branco
01	Computador completo	01	Armário para materiais
01	Case para equipamentos	01	Mesa para computador
01	Kit fundo infinito desmontável		
04	Kit rádio p/ flash fotográfico		
02	Pano para fundo infinito		
01	Impressora digital		
04	Rebatedor/ difusor colapsível		
04	Tripés p/ câmera e flashes		
04	Bateria original, compatível com câmera DSRL profissional Canon		
01	Câmera fotográfica DSRL digital profissional Canon		
03	Cartão de memória compatível com câmera DSRL profissional Canon		
04	Aparelho de teste, filtro UV redutor de reflexo compatível com as lentes teleobjetivas da câmera DSRL profissional		



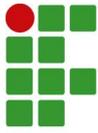
	Canon		
01	Lente teleobjetiva, Ef 50mm f/1.2L USM. Construção da objetiva 8 elementos em 6 grupos.		
01	Lente Teleobjetiva, com zoom EF 70-200mm f/2.8L IS USM tipo giratório		
02	Recarregador de bateria compatível com câmera DSRL profissional Canon		
01	Teleobjetiva compatível com câmera DSRL profissional Canon. Construção da objetiva 16 elementos em 12 grupos		
01	Desumidificador de ar		
01	Mouse sem fio - Apple Magic Mouse AME		
01	Apple USB SuperDrive - BES - 01 SuperDrive USB Apple com cabo USB e 01 Guia do usuário.		

Ambiente: Laboratório de Estamparia		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco A sala 104			
Descrição: Área: 71,62 m2; Capacidade: 20 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Prensa térmica Pneumática	2	Armários para materiais
01	Esticador de tela	2	Mesa para computador
02	Flash cure	1	Ar condicionado
01	Polimerizadeira	1	Quadro branco
01	Motor esmeril		
01	Carrossel com 8 Berços		



01	Misturador Elétrico		
01	Mesa de gravacao		
01	Balança Analítica Digital		
02	Computador e acessórios		
100	Quadro de alumínio		
01	Lavadora e secadora		

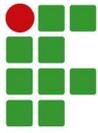
Ambiente: Laboratório de Costura I		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco A sala 107			
Descrição: Área: 90,20 m2; Capacidade: 36 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
02	Máquina industrial travetadeira	30	Cadeiras estofadas para costura
01	Máquina enfiadeira	01	Banqueta giratória
01	Mesa para corte 2,20 x 11 metros	05	Araras
02	Máquina galoneira - base plana	01	Prateleira em aco
10	Máquina de costura reta eletrônica	01	Prateleira suspensa
01	Máquina botoneira	04	Armários para materiais
02	Ferro de passar industrial	01	Mesa para computador
01	Máquina de costura interlock	01	Computador e acessórios
02	Máquina de costura overlock	03	Ar condicionado
01	Máquina de corte lâmina a disco	01	Aparelho telefônico
02	Máquina de corte faca vertical		
01	Máquina de cós 12 agulha		
01	Máquina fechadeira de braço		
01	Máquina caseadeira		



01	Máquina galoneira - base cilíndrica		
01	Máquina pespontadeira		
01	Máquina de corte (bananinha)		
01	Máquina de cortar viés		
22	Máquina de costura reta mecânica		
02	Lupa de mesa articulada		
01	Projektor multimídia		

Ambiente: Laboratório de Desenho e Criatividade		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco D sala 201			
Descrição: Área: 50,40 m2; Capacidade: 20 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Computador	40	Bancadas apropriada para desenho
01	Ar condicionado	40	Cadeiras
01	Projektor multimídia	01	Mesa para o professor
01	Quadro branco	01	Cadeira para o professor
01	Sistema multimídia com webcam	02	Armário para materiais

Ambiente: Laboratório de Computação Gráfica		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco D sala 202			
Descrição: Equipado para realizar desenho digital, modelagem computadorizada, digitalização e plotagem de moldes. Área: 43.6 m2; Capacidade: 25 estudantes.			
Equipamentos		Mobiliário	
25	Computadores e acessórios	25	Mesas para computadores
01	Ar condicionado	25	Cadeiras
01	Projektor multimídia	01	Mesa para o professor



01	Computador professor	01	Cadeira para o professor
01	Quadro branco		
02	Plotter		
1	Quadro digiflash		
26	Software Audades Vestuário		
01	Máquina fotográfica digital		

Ambiente: Laboratório de Modelagem I		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco E sala 101			
Descrição: Área: 43.6 m2; Capacidade: 20 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Microcomputador completo	01	Mesa para corte 1,80 m x 4,40 m
49	Manequim feminino em escala 1:2 no tamanho 40	01	Mesa de modelagem 1,80 m x 2,20 m
14	Manequim masculino em escala 1:2 no tamanho 40	02	Mesa de modelagem 80 m x 2,20 m
01	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 40	01	Mesa de modelagem 1,5m X 2 m
03	Manequim infantil em escala 1:1 no tamanho 06	01	Armário de materiais
01	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 42	01	Armário de aço
02	Manequim masculino em escala 1:1 no tamanho 42	01	Mesa para computador
06	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 38	28	Banqueta giratória
01	Suporte TV e vídeo	01	Cadeira giratória



01	Projektor multimídia		
01	Quadro branco		
01	Ar condicionado		
01	Software Audaces		

Ambiente: Laboratório de Costura II		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco F sala 101			
Descrição: Área: 70 m ² ; Capacidade: 20 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Máquina Industrial Travetadeira	28	Cadeiras ergonômicas para costura
02	Máquina Galoneira - Base plana	01	Prateleira em aço
16	Máquina de costura reta eletrônica	02	Armário MDF para materiais
04	Máquina de Costura Interlock	01	Armário MDF com porta vidro
02	Máquina de Costura Overlock	01	Mesa para computador
06	Máquina de costura reta industrial	01	Mesa de passar de 1,80m x 80cm
01	Microcomputador completo	02	Mesas de modelagem de 90 cm x 1,80 m
02	Ar condicionado	04	Cadeiras estofadas com regulagem de altura
02	Ferro de passar industrial	01	Cadeira giratória estofada
01	Quadro branco	01	Gaveteiro
01	Software Audaces Moldes		
01	Software CorelDraw		
01	Máquina de furar enfesto		
01	Máquina de corte de disco		
01	Máquina de cortar tecido		
01	Ferro de passar portátil		



01	TV LED		
----	--------	--	--

Ambiente: Laboratório de Modelagem II		Responsável: Coordenador de laboratório	
Localização: Bloco F sala 102			
Descrição: Área: 81 m2; Capacidade: 20 estudantes			
Equipamentos		Mobiliário	
01	Microcomputador completo	01	Mesa de corte 1,80 m x 2,20 m
50	Manequim feminino em escala 1:2 no tamanho 40	09	Mesa de modelagem 80 m x 2,20 m
2	Manequim masculino em escala 1:2 no tamanho 40	02	Armário MDF duas portas
02	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 40	03	Prateleiras em aço
02	Manequim infantil em escala 1:1 no tamanho 06	08	Banqueta giratória com regulagem de altura
01	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 42	25	Cadeiras giratórias estofadas com regulagem de altura
01	Manequim masculino em escala 1:1 no tamanho 42	01	Cadeira estofada fixa
05	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 38		
01	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 48 gestante		
01	Manequim feminino em escala 1:1 no tamanho 42		
01	Manequim feminino gestante em escala 1:1 no tamanho 44		
01	Manequim feminino gestante em escala 1:1		



	no tamanho 44		
01	Monitor TV 50'		
01	Máquina reta mecânica		
04	Máquinas reta eletrônica		
01	Máquina Overlock		
02	Quadro branco		
02	Ar condicionado		
01	Software Audaces		
01	Ferro de passar portátil		
01	Máquina de furar enfesto		
01	Bebedouro elétrico		

52. Periódicos especializados:

O acesso aos periódicos especializados ocorrerá por meio de acesso virtual, bases de dados como o Portal de Periódicos CAPES e publicações periódicas de outras instituições serão utilizados. Ao longo do curso, poderá ser realizada a assinatura de revistas impressas especializadas, por meio de estimativa e realização de pregões e editais de compras, necessários para complementar e suplementar o conteúdo das unidades curriculares.

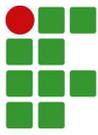
53. Anexos: Não Se Aplica

54. Referências:

BRASIL. **Decreto n. 2208, de 17 de abril de 1997**. que regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 42 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - objetivos da educação profissional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm. Acesso em: 27 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.154/2004, 23 de julho de 2004**, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.154%20DE%2023,nacional%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncia. Acesso



em: 29 jun. 2022

BRASIL. **Decreto no 7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL, **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL, **Lei no 9.503, de 23 de setembro de 1997**, que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.503%2C%20DE%2023%20DE%20SETEMBRO%20DE%201997&text=Institui%20o%20C%C3%B3digo%20de%20Tr%C3%A2nsito%20Brasileiro.&text=Art.%201%C2%BA%20O%20tr%C3%A2nsito%20de,reg%2Dse%20por%20este%20C%C3%B3digo. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL, **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. **Lei n. 11892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 11.741, de 16 de julho DE 2008**, que altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL, **Lei n. 10861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 29 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 07, DE 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 29 jun.2022.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.

IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2024)**. Florianópolis: IFSC, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1XiW-lox93MuAimDCT2BcZTfrGfG0nC1T/view>. Acesso em 29 jun. 2022.

IFSC. **Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda**. Disponível em: <https://sig.ifsc.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=135491&key=c6fb2227d1839c06da1cb373fe29e1f3>. Acesso em 29 de jun. 2022.

IFSC. **Resolução Consup nº 20, de 25 de junho de 2018**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento



Didático-Pedagógico (RDP) do IFSC. Florianópolis. Conselho Superior, 2018. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/0/resolucao20_2018_rdp1+%282%29.pdf/61471b68-60c4-4e4a-856a-15536ba90f54#:~:text=Aprova%20o%20Regulamento%20Did%C3%A1tico%2DPedag%C3%B3gico%20do%20IFSC%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs>. Acesso em: 22 de jun. de 2021.

IFSC. **Resolução CONSUP nº 61 de 12 de dezembro de 2016.** Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC. Disponível em: <https://curricularizacaodaextensao.ifsc.edu.br/files/2020/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-61-2016-extensao.pdf> Acesso em: 29 jun. 2022.

IFSC. **Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020.** Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC. Disponível em: https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/2/20/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017.pdf. Acesso em 29 jun. de 2022.

MEC - Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES 436/2001.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022

MEC - Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002,** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 29 de jun. 2022.

MEC - Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 6, de 6 de abril de 2006,** que solicita pronunciamento sobre Formação Acadêmica X Exercício Profissional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcc006_06.pdf. Acesso em: 29 de jun de 2022.

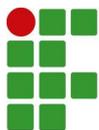
MEC - Ministério da Educação. **Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006,** que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>. Acesso em: 29 de jun. 2022.

MEC - Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 19/2008,** aprovado em 31 de janeiro de 2008, consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces019_08.pdf. Acesso em: 29 de jun. de 2022.

Araranguá/SC, 29 de Junho de 2020.

Equipe executora

Prof. Me. Adriano Antunes Rodrigues - Diretor Geral do Campus Araranguá
Profa Ma Fabiana Fernandes - Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profa Dra. Aline Hilsendeger Pereira de Oliveira- coordenadora do curso
Profa Dra Graziela Brunhari kauling - coordenadora do Grupo de Trabalho da Reformulação do PPC
Profa Dra Anamélia Fontana Valentim
Profa Ma Camila Barth Paiva
Prof. Me César Luiz Moreira da Fonseca Marques



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Prof. Esp. Dionatan Carlos de Souza
Prof. Me. Jozimar Pelegrini
Profa Ma. Lilian Darós Pescador
Profa Ma Lucimar Antunes de Araújo
Ma, Milene Machado Thomasi - técnica de laboratório
Profa Dra Mirtes Lia Barbosa Pereira
Profa Ma Mônica Knopker
Profa Ma Rafaela Bett Soratto

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60